

CONCLUIDA NA COREIA A DUPLA RETIRADA AMIZADA ARGENTINO - AMERICANA

Prontas a combater, em suas novas posições, as forças aliadas na Coreia

SEUL, 30 (U.P.) — Aliados e invasores completaram às 19,30 a retirada da zona desmilitarizada, duas horas e meia antes da hora fixada no acordo.

Préviamente, destacamentos da limpeza haviam feito a busca de equipamentos e de cadáveres.

As tropas aliadas cavaram abrigos, não mostrando grande satisfação com a tregua, e ficando prontas a combater.

As tropas aliadas chinesas de ambos os sexos, despidos, tomando banho numa lagoa.

PRECAUÇÕES COREANAS

Seul, 30 (F.P.) — O comandante supremo do exército sul-coreano, Paik Sun Yng, pediu o reforço das tropas sob suas ordens durante o período de armistício; porque, acentuou, "os invasores não abandonaram a esperança de conquistar a Coreia do Sul".

Em circular ao exército Paik Sun Yng salientou que o exército deve levar à perfeição o seu treino e organização.

Em declaração à imprensa, o ministro do Interior afirmou que os norte-coreanos treinam 28.000 guerrilheiros, visando envia-los para a Coreia do Sul, a fim de semear o caos. A polícia coreana criou três centros no longo da linha meridional da zona desmilitarizada, para contrabalançar eventuais infiltrações.

Segundo círculos autorizados de Washington, estão em curso negociações entre os 18 países que combatem na Coreia, para elaborar uma "declaração de princípios" que ponham solenemente em guarda o comando dos invasores contra qualquer não observância do armistício.

A VIAGEM DE DULLES

Washington, 30 (F.P.) — Talvez Foster Dulles retarde sua partida para Seul, anunciada para domingo; seguem com ele quatro senadores e é possível que o Congresso tenha de reunir-se ainda no princípio da próxima semana.

Entretanto, nos Comuns, Clement Attlee declarou que causaria inquietação na Inglaterra as estranhas declarações de Foster Dulles; pareceu impor condições à conferência subsequente ao armistício, sem olhar à opinião dos outros membros da ONU. Fiz restrições a Rhee e ao tomário da conferência, concluindo: "O Partido Trabalhista não subscreve uma política tão limitada".

A Câmara dos Comuns de Londres o M. J. de Salisbury referiu que pedira ao governo americano para levar Rhee a se adaptar lealmente à política da ONU.

DECLARAÇÕES DE BUTLER

Londres, 30 (F.P.) — Segundo Richard Butler declarou nos Comuns, "se o governo sul-coreano puser fim ao armistício, o governo inglês não está automaticamente comprometido a agir, sendo livre para atuar segundo as circunstâncias".

Também comunicou a lista de nações que o governo britânico pensa sugerir, como participantes da conferência política: Austrália, China, Coreia do Sul, Coreia do Norte, França, Grã-Bretanha, Índia, Rússia e Turquia.

Selwyn Lloyd chefiará a delegação britânica à Assembleia da ONU.

ACÓRDO ANGLO-AMERICANO

Londres, 30 (U.P.) — Segundo círculos informados, a Inglaterra começa a aceitar o ponto de vista americano de que a Conferência Política se limitará a estabelecer paz na Coreia, antes de estender-se a outros assuntos do extremo oriente.

Existem ainda divergências, mas haverá ajustes de opinião para evitar qualquer público choque de opiniões.

PRISIONEIRAS

Munich, 30 (R.) — Preparando-se a repatriação dos prisioneiros, na Coreia do Norte formam-se os comboios de caminhões. Na Coreia do Sul mais de 2.000 prisioneiros chegaram já ao porto de Incheon.

REGRESSAM TODOS

Pan Mun Jo, 30 (U.P.) — "A Voz da China" disse hoje que desejam ser repatriados todos os 12.768 prisioneiros aliados em poder da Coreia do Norte, e que todos serão entregues na operação de troca que começará quarta-feira.

Esta notícia da emissora oficial de Pequim é a confirmação de que os prisioneiros de guerra da Coreia do Sul, que foram libertados, já estão sendo repatriados.

que em nenhum prisioneiro fez efeito a propaganda bolchevista. Existia o receio de que os chineses tivessem podido convencer alguns.

ENTREVISTA DE NEHRU

Nova Delhi, 30 (F.P.) — Sobre a situação coreana, Nehru disse, em entrevista a uma conferência política de caráter trilateral da questão coreana. Discorreu da eventual inclusão da Índia no tratado de paz.

De acordo com a imprensa, Nehru declarou que a Índia não insistirá em participar da conferência, e que a Índia não quer em Nova Delhi, acrescentando que as garantias recebidas lhe permitam mandar tropas indígenas à Coreia sem, temer complicações.

CONTRATOS COM PEQUIM

Londres, 30 (R.) — Negociantes britânicos anunciaram que negociaram contratos no valor de 15 milhões de libras com o governo chinês.

Continua na 8.ª página



A maior operação de pára-quedistas da guerra na Indochina foi desencadeada sob o comando do general Gilles. Vemos na foto Keystone os pára-quedistas franceses em Langson, diante da linha de colinas calcárias que contornam a cidade. Os comandos dentro de alguns instantes estarão reagrupados, para entrar em luta.

CONSIDERÁVEL CRÉDITO PARA AUXÍLIO AO EXTERIOR

Presos seis destacados chefes bolchevistas nos Estados Unidos

Washington, 30 (F.P.) — O Senado aprovou o projeto de lei que concede um crédito de 50 milhões de dólares para o auxílio ao exterior.

Os debates caracterizaram-se por diversas intervenções de senadores que se opunham à medida. O senador Russell Long, democrata de Louisiana, usou da palavra para defender a emenda que reduziu o crédito de 50 milhões de dólares para 10 milhões.

O orador citou as palavras do senador Taft, que se encontra gravemente enfermo, atualmente, favoráveis à redução dos créditos de ajuda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

de 87, o número dos funcionários da agência que têm sido detidos, até agora, no país, por conspiração para violar a Lei Smith.

Os seis líderes compareceram à presença de um comissário do governo e pagaram o total de 175 mil dólares de fiança para serem ouvidos, novamente, a 6 de agosto próximo.

A principal figura do partido, entre os detidos de hoje, é Joseph Kuzma, que se intitulava secretário de um sindicato.

O sr. Ray Abbot, agente encarregado da seção de Filadélfia do FBI, declarou que os funcionários da repartição observaram, há anos, as atividades dos líderes locais comunistas.

A decisão de prendê-los hoje relacionou-se com reaparelhamento de Kuzma, que elipsaria há tempos. Foram presos também, David Dubinsky, de nacionalidade russa; Sherman L. Lovitt, Walter Lowfells, Thomas Nabrid e Benjamin Weiss, todos com atividades de relevância no movimento comunista.

A fiança de Kuzma foi arbitrada em 50 mil dólares e a dos demais em 25 mil. O advogado de Dubinsky tentou em vão obter a redução da multa do seu cliente.

Os detidos apenas declaram seus nomes, recusando-se a responder a quaisquer perguntas.

A pena máxima para eles, de acordo com a Lei Smith, é de 30 anos de prisão.

Continua na 8.ª página

Opinião de Churchill

Londres, 30 (U.P.) — Churchill acha que "uma situação de emergência, a conferência de Washington produziu os melhores resultados possíveis", declarou o primeiro-ministro britânico, quando foi perguntado sobre a opinião dele sobre a conferência de Washington.

Disse mais que Churchill é favorável à conferência de ministros do Exterior com a Rússia, que abriu, boas perspectivas para as relações internacionais e que, de maneira alguma, fecharia a porta para a reunião dos chefes de Estado dos Estados Unidos e da Rússia.

Pelas declarações ontem feitas por Salisbury, ministro interino do Exterior, na Câmara dos Lordes, os meios diplomáticos de esta capital concluíram que o presidente Eisenhower continua radicalmente contrário a qualquer encontro entre os chefes de Estado das quatro grandes potências, pela menos, por enquanto.

Salisbury relatou os fatos da Conferência de Washington, entre os ministros do Exterior das três potências ocidentais.

As notícias acerca desta mudança no gabinete vêm circulando desde que Churchill e Eden saíram enfermos este verão.

Segundo informou de Londres a U.P., "é quase inevitável" que o chefe do governo, Winston Churchill, elabore uma mudança em seu gabinete, da qual sairá em posição mais sólida o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden.

A mesma fonte disse que Churchill, com 78 anos, e o último sobrevivente do "Três Grandes" da Segunda Guerra Mundial, não obstante, nem o próprio Churchill sabe quanto tempo permanecerá no poder.

Consequentemente, acrescentou o referido informante, quando Eden voltar será para ocupar um posto "de importância ou mais" que o de ministro das Relações Exteriores.

As notícias acerca desta mudança no gabinete vêm circulando desde que Churchill e Eden saíram enfermos este verão.

DECISÃO INESPERADA

Custeará a Rússia as despesas de ocupação da Áustria

Melhores perspectivas para a discussão do tratado de paz austriaco

Vienna, 30 (U.P.) — A União Soviética decidiu imitar os Estados Unidos, informando hoje às autoridades austriacas que começará a pagar suas despesas de ocupação da Áustria.

As despesas ascenderão a 5.700.230 dólares por ano. A Áustria vem fazendo face às despesas de 50.000 soldados das forças de ocupação soviética desde 1945.

Depois de 1.º de agosto, continuará a pagar as despesas de ocupação francesas e britânicas.

A surpreendente oferta, aceita-se em uma nota entregue hoje ao governo austriaco pelo ministro soviético em Vienna.

Poucas horas antes, Rússia divulgara o texto de uma nota em que acusava a Áustria de responsável pelo fato de até agora não haver sido concluído um acordo entre ela e os aliados na II Guerra Mundial.

Os funcionários do governo austriaco, porém, declararam que a acusação soviética é falsa, porque o governo de Vienna nada tem a ver com a suspensão das negociações do tratado, uma vez que as mesmas participam somente as quatro grandes potências.

SOBRE O TRATADO DE PAZ

Moscou, 30 (U.P.) — A Rússia, em primeira ordem diplomática importante, desde a assinatura do armistício austriaco, aceitou com percepção a ideia de relançar as negociações quadruplas sobre o tratado com a Áustria.

Observadores em Moscou acreditam que uma "resposta positiva" do governo austriaco poderia também servir para a conclusão do tratado.

Passando em revista as negociações das quatro potências desde Potsdam, em 1945, a nota diz que, com base nessa conferência e na de Paris, em 1949, o tratado com a Áustria foi concebido a exemplo de artigos semelhantes, assinados por quatro potências, com respeito ao projeto de tratado, as três potências ocidentais, em março de 1952, propuseram o chamado tratado "resumido", que foi elaborado sem a participação da União Soviética e que, como a União Soviética tem repetidamente declarado, não pode servir para solucionar a questão da Áustria.

SEM RECEBIDA A DECISÃO

Vienna, 30 (R.) — Porta-voz oficial soviético qualificou hoje de "gesto muito grato" a decisão da Rússia de arcar com todas as suas despesas de ocupação na Áustria, a partir de agosto.

A medida veio a confirmar as tendências pelas quais a União Soviética se esforça para estabelecer um tratado de paz com a Áustria.

Moscou, 31 (sexta-feira) (U.P.) — A Rússia revelou hoje que aviões de caça soviéticos abriram fogo contra um bombardeiro norte-americano "B.50" que violou o território russo no Extremo Oriente, na manhã do dia 29.

Tóquio, 31 (sexta-feira) (U.P.) — Anunciou-se hoje que na costa russa na zona de Vladivostok, perdeu-se um bombardeiro "B.50", da Força Aérea dos Estados Unidos.

VÃO PROSEGUIR as negociações anglo-brasileiras

Londres, 30 (F.P.) — O governo britânico deu instruções ao embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro para prosseguir as negociações anglo-brasileiras, declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, o ministro do Comércio (presidente do "Board of Trade"), sr. Peter Thorneycroft.

A declaração do ministro foi feita em resposta escrita a uma interpretação e está assim concebida: "A Câmara sabe, já, que o Brasil deve ao Reino Unido empréstimos comerciais de 50.000.000 de libras. O governo britânico submeteu, a 20 de maio deste ano, ao governo brasileiro propostas para solução dessas dívidas e para manter as permutas comerciais em um nível compatível com os recursos brasileiros em divisas. As modificações ministeriais no Brasil, no entanto, as negociações e foi somente no dia 17 do corrente que o governo brasileiro submeteu ao governo britânico contrapropostas. O embaixador da Grã-Bretanha no Rio continuará, agora, as negociações para concluir as negociações."

Frisa-se, nos meios tidos geralmente como credíveis, que, em resposta a esta declaração, o governo brasileiro não está em condições de aceitar as condições que têm sido propostas nestes últimos dias em Londres. Segundo os seus técnicos, os britânicos, que se acham atualmente no Rio de Janeiro, iriam, dentro em pouco, a esta capital em consulta, continuando, nesse intervalo, as negociações, na capital brasileira, a cargo do Embaixador.

Eisenhower neutralizou os erros cometidos pela administração democrata

Buenos Aires, 30 (F.P.) — A revista "El Mundo" de Buenos Aires, em um artigo publicado sob o pseudônimo de "Democracia", este artigo analisou o malvivo interlúdio pelo qual passou a administração de Roosevelt, sob o ponto de vista do pensamento do presidente Truman. Sob o título "nova caminhada", o artigo alude à guerra da Coreia e revela que o presidente Roosevelt "decidiu-se pela paz antes de ser eleito presidente, escolhendo assim o 'caminho da realidade'".

Em outros termos, o general Eisenhower neutralizou o número de erros cometidos pela administração democrata, aparentemente energética, mas na realidade ineficaz.

Depois disso, o artigo prossegue: "há poucos dias um americano, ilustrado, de pais do norte tomara a iniciativa para consolidar as relações com os irmãos do sul e amenizar as diferenças. A escolha do enviado, apesar disso, e suas atitudes, exerceu uma influência decisiva na situação política mundial, no mesmo tempo que revelou o talento de quem o designou. Foi um amigo sincero e fiel. O governo e o povo argentinos receberam-no como o exilado de sua qualidade. Muitos, porém, não tiveram a virtude de analisar todos os fatos. Uma era, para não iniciar para a amizade de novos governos, de novas pátrias e de novos povos. Uma mudança de política sempre é salutar quando os objetivos são nobres e elevados."

A SOBREVIVÊNCIA DO PERONISMO

Santiago, 30 (F.P.) — Raul Gonzalez concluiu ontem sua longa reportagem dedicada à Argentina, sob o título "Atas da cortina do alceu". Afirma, em sua conclusão, que a sobrevivência do peronismo depende da fidelidade da polícia e do exército e a solução dos problemas econômico-financeiros. Esta solução, segundo o jornalista, exige a conclusão da Casa Rosada com os Estados Unidos. Finalmente, Raul Gonzalez afirma que Peron deriva sua legitimidade para a Argentina americana como a prova a América extremamente amável, reservada pelo chefe do Estado argentino ao irmão do general Eisenhower, sr. Milton Eisenhower.

DULO

Buenos Aires, 30 (F.P.) — O deputado peronista Rodolfo Gonzalez enviou sua testemunha ao deputado radical Carlos Peretta, em consequência de um incidente verificado entre ambos durante o debate sobre a renovação da sessão na Câmara dos Deputados.

O representante peronista considerou-se ofendido pelas propostas do deputado da oposição.

Suplemento em rotogravura

ACÓRDO ENTRE O BRASIL e o Banco de Exportação e Importação

Nova York, 30 (U.P.) — Nos círculos financeiros de Nova York se informou, hoje, extraterritorialmente, que o Banco de Exportação e Importação de Washington chegou a um acordo, em princípio, com a delegação econômica brasileira, em virtude do qual se modificariam as condições para o pagamento das importações de 300 milhões, que o Banco faz ao governo brasileiro.

Nesses termos se expressou que se sabe que o Banco está disposto a conceder o prazo de 30 dias para o pagamento das importações de 300 milhões, que o Banco faz ao governo brasileiro.

Desse modo, o Brasil começaria a pagar o capital, não no dia 30 de setembro deste ano, conforme ficara combinado, porém na mesma data de 1954. O empréstimo seria pago em dois anos, e o pagamento das juros se efetuariam no curso de três anos.

Em Washington não se confirmou essa informação, e um representante do Banco não quis fazer qualquer comentário.

A delegação brasileira, que está integrada por quatro membros, chegou a este país há várias semanas, e levou a efeito, significativamente, suas negociações com o Banco, em Washington.

Completou a delegação os srs. João Dantas, diretor da Carteira de Comércio do Banco do Brasil; Carlos Haragros, da Carteira da Moeda e do Crédito; Teodoro Barboza, da Carteira de Relações Exteriores; e Elydio Souza, diretor da Carteira de Redenimento do Banco do Brasil.

O Banco brasileiro no Brasil, com 300 milhões de dólares, a fim de facilitar a saída de dólares para o exterior, exportadores norte-americanos das commodities acumuladas durante os anos de 1951 e 1952.

A grande vantagem de dólares de que gozava o Brasil, nesse ano, reduziu as importações do país em 53 por cento.

AMEACA COM DUCURA

Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 30 (F.P.) — A pressão soviética sobre a Áustria se acentua. Mas, diferentemente das pressões exercidas até o momento sobre as vitórias da Alemanha, sobre a Suécia ou a Turquia, ela não mais se exerce pela ameaça, mas com a ameaça. O objetivo continua o mesmo: a ocupação soviética da Áustria.

Observadores políticos consideram que foi de maneira igualmente inesperada que os russos anunciaram, a 30 de junho, o relaxamento de todos os controles sobre o comércio de produtos e mercadorias através da linha de demarcação entre a zona de ocupação soviética e a aliada na Áustria.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

Em Washington, de três ministros das relações exteriores ocidentais examinaram a situação e formularam votos otimistas em seu comunicado final da recente conferência, de que sofreu o Brasil, nesse ano, de 10 de setembro de 1952.

"Prepare-se para combater"

Desafio de milhares de operários alemães à polícia bolchevista — 200 mil pessoas atravessaram a cortina de ferro para receber alimentos dos americanos

Berlim, 30 (U.P.) — Dezenas de milhares de trabalhadores alemães orientais que participaram da revolta de 17 de junho começaram a organizar hoje uma grande marcha para Berlin Oriental, a despeito de os bolchevistas haverem ameaçado apressar-se os "pacotes de alimentos" Eisenhower.

Segundo os residentes da zona russa que têm chegado nos setores ocidentais de Berlin, os operários decidiram, por votação, em muitas das fábricas, marcharem juntos para Berlin Oriental neste fim de semana, para impedirem que a polícia bolchevista continue pondo em prática os métodos de terror que começaram a empregar em casos isolados.

Os trabalhadores aproveitaram o seu dia de descanso para obterem os alimentos que não podem encontrar nos lugares onde vivem. Alguns deles viajaram, para isso, 200 km.

Os trabalhadores dos altos fornos de Heilsgorff, nos arredores de Berlin, fizeram saber à polícia bolchevista que guarnecer a fronteira entre as duas zonas bolchevistas que têm o propósito de atravessá-la para obter alimentos oferecidos pelos americanos. Disseram à polícia que se afastasse o caminho a ser percorrido por eles, "ou se prepare para combater".

OS TRABALHADORES E AO TERROR

Berlim, 30 (U.P.) — Desafiando a campanha de terror e de violência desencadeada pelos bolchevistas com mais de 200.000 alemães orientais, vítimas da fome, chegaram ontem da Berlin Oriental para receber os pacotes de alimentos oferecidos pelos Estados Unidos.

Os comunistas retardaram de mais de seis horas a entrega da primeira remessa de víveres; confiscaram muitos pacotes, entregaram outros e amedrontaram muitos mais. Não obstante, continuaram a chegar em quantidades crescentes, oriundos de todas as cidades e pequenas povoações da zona russa.

O regime bolchevista enviou centenas de espiões para o ocidente com o propósito de averiguar a identidade dos alemães que quisessem aceitar os alimentos.

Logo que os armazéns de distribuição ficaram vazios, os americanos despacharam mais pacotes por caminhão e avião através da zona russa, até voltar a enchê-los. Em muitos centros de distribuição, já se esgotaram totalmente os estoques de manteiga, leite, farinha e legumes. Muitas das pessoas que não tiveram a sorte de obter o que tanto desejavam, foram conduzidas a acampamentos de refugiados para passarem ali a noite e regressarem na manhã de hoje.

PONTE AEREA DE VIVERES

Berlim, 30 — O primeiro avião da "ponte aérea" de gêneros alimentícios pousou ontem em Berlin trazendo 85 pacotes, no total de 2 toneladas, procedente de Hamburgo. Os gêneros destinam-se à distribuição nos alemães da zona russa.

UM DRAMA

Berlim, 30 (Joseph Griggs, do U.P.) — Na noite de seu rosto percebiam-se as marcas deixadas pela fome. Vestia andrajós e caminhava com dificuldade. Mas sorria de satisfação e agarrava-se a uma velha malinha, dentro da qual havia pósto um pacote de manteiga, 5 quilos de farinha e 20 latas de leite condensado.

"Minha esposa chorará de alegria quando vir isto", disse, fazendo o mais notável de seus gestos de satisfação. "E estou certo de que se sentirá como que no Sétimo Céu".

Não importava o local — Londres ou qualquer outro — desde que possuísse alimentos para a manutenção da sua família "épica".

PROPOSTA DE EISENHOWER

Paris, 30 (U.P.) — Importantes fontes europeias disseram que Eisenhower apresentou um plano para resolver a questão de Suez, que provavelmente serviria de base para as negociações anglo-egípcias que se reiniciariam hoje.

A revista oficial do exército, "Al Tahrir", informou que o plano foi enviado a Nagueib, na semana passada, e que Eisenhower prometeu ajuda militar e econômica ao Egito, se fosse solucionado o litígio.

quando vir isto", disse, fazendo o mais notável de seus gestos de satisfação. "E estou certo de que se sentirá como que no Sétimo Céu".

Não importava o local — Londres ou qualquer outro — desde que possuísse alimentos para a manutenção da sua família "épica".

PROPOSTA DE EISENHOWER

Paris, 30 (U.P.) — Importantes fontes europeias disseram que Eisenhower apresentou um plano para resolver a questão de Suez, que provavelmente serviria de base para as negociações anglo-egípcias que se reiniciariam hoje.

A revista oficial do exército, "Al Tahrir", informou que o plano foi enviado a Nagueib, na semana passada, e que Eisenhower prometeu ajuda militar e econômica ao Egito, se fosse solucionado o litígio.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Em seguida, o senador republicano da Califórnia, Mr. Knowland, que substituiu o sr. Taft como líder da maioria, tomou a palavra para se opor à emenda.

Progresso siderúrgico

A passagem subterrânea da Av. Presidente Vargas

Conforme devem estar lembrados os leitores, no último dia 18 solicitamos a atenção das autoridades municipais para o fato de que todas as obras destinadas à construção da passagem subterrânea na Avenida Presidente Vargas, ligando a Praça da República à estação de D. Pedro II.

Não clamamos em vão, conforme se desprende dos esclarecimentos que inserimos a seguir e que receberam do engenheiro Paulo Francisco, diretor do Departamento de Estradas da Rodagem da Prefeitura, autoridades a qual estão atentas as obras referidas.

OS ESCLARECIMENTOS

Para que os leitores melhor conheçam da situação, at vto, na figura, os esclarecimentos daquele diretor.

NAO FOI ENCONTRADO O CORPO

Belo Horizonte, 30 (Asp) — Contando desaparecido o corpo de jovem Vicente Paraiso Pimenta da Silva, vítima de um acidente de trânsito, grande multidão se reuniu à margem da represa, acompanhando os trabalhos de busca, até o anoitecer, quando os bombeiros, exaustos e urtando de frio, suspenderam suas atividades retornando à sede da corporação. Presença no local, a reportagem da Assessoria assistiu a novas manifestações de fé religiosa dos moradores desta capital.

Será reiniciada no próximo dia 3 e deverá estar pronta dentro de 7 meses, segundo esclarecimentos do diretor do D.E.R. da Prefeitura

"A obra da passagem subterrânea sob a Avenida Presidente Vargas teve seu início previsto para 20 de abril último, o que realmente se verificou com o preparo das instalações e início das escavações de sondagem. Nessa ocasião verificou-se que, se o projeto fosse executado como fora previsto, isto é, com a abertura principal prosseguindo em direção à Central, iria sofrer uma interrupção demora por motivo de existência das canalizações de água e, principalmente, de cabos da Cia. Telefônica, sendo de salientar que este último obstáculo iria, além disso, e de difícil solução, a obra por se tratar de serviço de morador e que acarretaria despesas de demora no orçamento inicial e sem dotação no exercício em curso.

Por esse motivo, e também pelo fato de que o prolongamento da galeria iria interferir com a estação do Metropolitano, procurou o D. E. R. modificar o projeto de modo tal que a passagem subterrânea se destinasse exclusivamente ao tremômetro sob a Av. Presidente Vargas, o que se conseguiu mediante deslocamento da posição da referida passa-

a colocação de escadas rolantes uma vez que a profundidade a ser atingida não seria mais de cerca de 10 metros, e sim de aproximadamente 20 metros. Aprovada a sugestão pelo Conselho Executivo do Metropolitano a fim de escolher para a passagem uma localização tal que possibilitasse a sua utilização de futuro como um dos acessos à estação do Metropolitano. De posse dos dados necessários, foi feito novo projeto, e após os cálculos havidos com a firma empreiteira, a fim de estudar a possibilidade de redução do prazo de execução da obra, foi acordado o emprego de caixões e ar comprimido, estando agora a administração habilitada a reiniciar as obras, o que será feito o mais tardar até 3 de agosto próximo, sendo o prazo para a conclusão dos serviços de 7 meses."

PASSOU O TEMPO DOS MORROS

NASCEM FAVELAS EM PLENO ASFALTO

Proliferam casebres nas avenidas e praças da Zona Sul: Jardim de Alah, Caieira, Niemeyer, os locais preferidos — O lixeiro que mora no próprio corpo



João Anastácio mora no corpo, como diz. Isto é: não possui casa e vive no lixo nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. A fotografia mostra, ainda, o seu berço improvisado

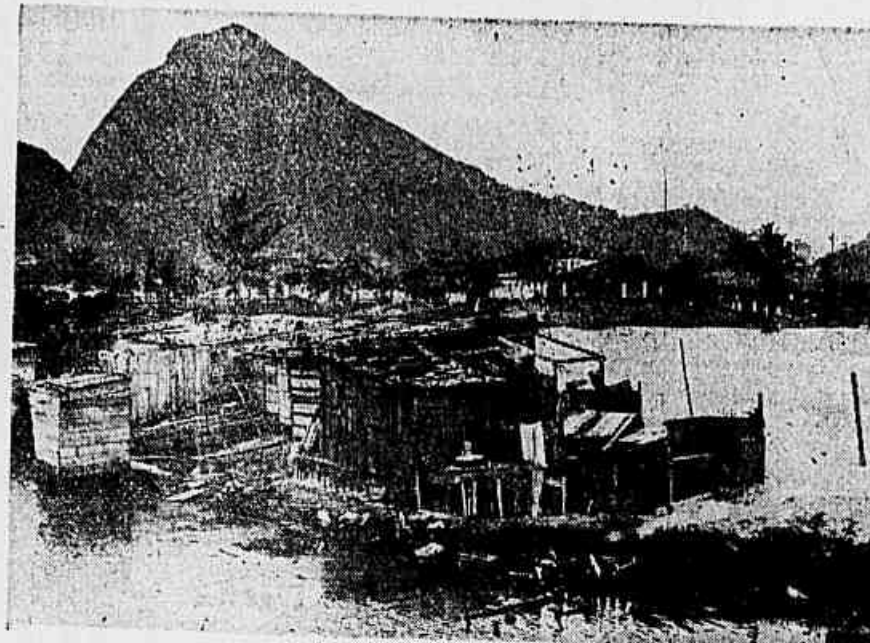
FAVELA ATÉ NO ATERRRO

A dois passos do Jardim de Alah estão aterrando uma enorme área. Fica entre o Conjunto Residencial Jardim de Alah, que se destina a jornalistas, e a Lagoa. Numerosos casebres removem terras. Homens musculosos fazem a remoção de entulho. Há crianças de três e quatro anos aglomerando-se sobre as pedras. São sapatos velhos, impronunciáveis. Trapos que servem no máximo para o lixo. Papéis. Parece que essas crianças vendem esses restos não se sabe a quem. Ou, então, fazem deles camas improvisadas, travessalhos e, quem sabe, agasalhos para os dias frios. Nessa área, enorme, deverá ser construído o estádio do Clube Sírio Libanês. Foi o que informou ao repórter um trabalhador.

As obras deverão começar a qualquer momento. Talvez nos primeiros dias de agosto. Pois bem: nesse atrecho havia, e há, uma favela. Seria, aliás, uma favelinha, com 10 ou 15 barracos. Foi destruída. Ficaram alguns casebres resistindo. Talvez por piedade ou por responsabilidade pelo atrecho. Acontece, porém, que as favelas destruídas estão sendo transferidas. Não para Catanduva ou Senador Canário ou Mangueira. Mas para ali mesmo, mais próximo, ainda, do Jardim de Alah...

AS PRESSAS

Trabalha-se noite e dia na remo-



A paisagem é impressionante. Porque, sobretudo, revela um dos grandes contrastes do Rio: de um lado o aristocrático Caieira e, pertinho, a favela do mesmo nome

ção da favelinha. Por enquanto apenas um barracão foi levantado. Outros deverão ser construídos nas calçadas da noite. Possivelmente nesse fim de semana quando tudo parece estar em fúria, na Prefeitura Municipal. Uma velhinha, que mora por ali alguns anos, disse ao repórter que está preparando seus tralhas para a mudança. Já escolheu lugar, moço. Vou pa-

ra o lado daquele bloco de edifícios que está sendo construído. Ninguém nos deu ordem mas o jeito é esse mesmo.

Ao lado do barracão estavam montes de latas, tábuas, caixotes, pedras de pos. São restos de dois casebres destruídos. Os seus donos aguardam melhores oportunidades... e escolhem sempre os fins de semana, — para plantá-los

na outra aglomeração, que já tem nome de batismo: Favela do Jardim de Alah...

CRESCER A FAVELA CAIEIRA

Por vários anos a Favela Caieira permaneceu inalterada. Constituída, em grande parte, de pescadores e biscoiteiros, os favelados não permitiam, parece, que outros penetrassem nessas trincheiras de zinco. Nestes últimos dias, no entanto, surgiram montes de tábuas e caixotes, e os moradores começaram a trabalhar no extremo mais próximo, montando com meninas de 12 e 13 anos, contribuindo, desastrosamente, para o crescimento de outros problemas de prostituição entre as classes mais pobres, ou, digamos melhor, miseráveis. E explica:

— Já fiz mais de 50. A Prefeitura destruiu-os. Sempre lutei para ter o meu teto. Agora, porém, não quero mais saber de barracos. Ficarei por aqui mesmo enquanto for possível. O governo não me dá casa. O "Pai dos Pobres" continua ignorando a nova situação. Fala em colinas bonitas, mas casa para os pobres mesmo é que não dá.

MORA NO CORPO...

Anastácio da Silva, filhinho com a sua própria infelicidade. Quando o repórter se retirava, ele dizia:

— Diga pelo jornal que encontrou um homem que vive muito bem porque não tem cama. Amassa. E mora no próprio corpo...

Em outras reportagens focalizaremos várias partes da cidade. Av. Niemeyer, Ipanema, Botafogo, etc.

O SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO EM S. PAULO

São Paulo, 30 (Asp) — O vereador Fernando Scalamandré Júnior manifestou sua preocupação no sentido de que o município estabeleça um convênio com a Escola Paulista de Medicina e Hospital São Paulo, para que os referidos estabelecimentos possam continuar prestando seus serviços à população de maneira mais eficiente. Mediante tal convênio, poderia a Escola Paulista de Medicina e Hospital São Paulo manter serviços de assistência médica, como de Pronto Socorro, ambulatório e hospitalização, nos moldes do convênio firmado com o Hospital das Clínicas, que é mantido pelo governo do Estado, enquanto aquele estabelecimento, sendo uma instituição particular, se mantém praticamente pelos recursos oriundos dos alunos da Escola Paulista de Medicina e de pequeno número de leitos pagos, de vez que os dois hospitais beneficiam os municípios da capital e do interior, e de outros pontos do país.

A Escola Paulista de Medicina recebe por seus serviços atualmente apenas 1 milhão de cruzeiros anuais enquanto o Hospital das Clínicas recebe 10 milhões. Dessa forma, frisa o sr. Fernando Scalamandré é justo que o poder público assumente aquela contribuição para 2 milhões, permitindo ao Hospital São Paulo desenvolver os serviços de Pronto Socorro, para atender de maneira mais eficiente a vasta zona da região sul da cidade.

ABSOLVIDO O DELEGADO

Perante o Juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Pio Borges, foi julgado na tarde de ontem o delegado Abelardo Luz, acusado de haver agredido o advogado Rui Romão no interior de seu escritório, à Avenida Rio Branco, 183. O delegado foi absolvido por falta de provas.

não perca tempo!



MÁXIMOS JUROS
BÂNCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor
bem no centro da cidade

A EXPANSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO RIO-SÃO PAULO -- O PROBLEMA TELEFÔNICO

Discurso do sr. Henry Borden na Câmara de Comércio Americana, em São Paulo

"Ao receber da Câmara de Comércio Americana, em São Paulo, o convite para falar em um de seus almoços, fiquei, de início, surpreso, mas logo depois compreendi que as pessoas aqui presentes, cujos negócios são tão entrelaçados com os nossos, têm o direito e também o dever de estar a par de nossos problemas, de nossa situação atual e de nossos planos. Foi,



Sr. Henry Borden, C. M. G., K. C. presidente da Light

pois, com este sentimento que resolvi aceitar o convite, hoje, a respeito da Light.

Não sou estranho aos trabalhos de Câmaras de Comércio em várias partes do mundo. Entendo que estas associações desempenham tarefa de extraordinário valor, pois, aproximando os homens cujas atividades são as mais variadas, propiciam oportunidade para que melhor se conheçam e estudem problemas de recíproco interesse. E para mim muito grato notar que esta conceituada Associação congrega em seu quadro, aqui em São Paulo, tantos brasileiros de responsabilidade. Estou certo de que dessa colaboração somente benefícios poderão resultar para a orientação dos negócios vitais da economia nacional.

A LIGHT EXERCE SUAS ATIVIDADES EXCLUSIVAMENTE NO BRASIL

Preliminarmente, peço permissão para esclarecer certos fatos relacionados com a organização que tenho a honra de presidir. A Light exerce suas atividades exclusivamente no Brasil. Não está associada, nem financeiramente nem por qualquer outra forma, a nenhuma outra entidade ou grupo. Pertence a cerca de 50.000 acionistas residentes em vários países do mundo, a maioria deles no Canadá.

CAPACIDADE ATUAL E INVESTIMENTOS

Opera no Brasil diversas instalações hidroelétricas, que fornecem energia às áreas de São Paulo e do Rio de Janeiro, e cuja capacidade geradora total no momento é de 1.000.000 kW, aproximadamente. Tem, a seu cargo os sistemas telefônicos do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, com cerca de 525.000 telefones em serviço, atualmente. Fornece gás às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Santos, e executa o serviço de transporte coletivo em bondes na Capital da República. Ao encerrar-se o último ano fiscal, o seu investimento total contabilizado no Brasil era superior ao equivalente de 700 milhões de dólares.

OS PRIMEIROS TEMPOS DA LIGHT

Os dirigentes da Light sentem-se orgulhosos com o fato

de que esta empresa se constituiu para atender às necessidades da capital de São Paulo, a cujo extraordinário progresso e desenvolvimento está intimamente vinculada. Quando, em fins do século passado, o Comendador Antônio Augusto de Souza e o Capitão Francisco Antonio Gualco obtiveram concessão de bondes para a cidade de São Paulo, o serviço

importante projeto do desvio de águas Paraíba-Pirai, cujas obras se aproximam do término.

O CRESCIMENTO DE SÃO PAULO

Quando a São Paulo Light começou a operar, em maio de 1900, a fonte de energia para os primeiros bondes era uma pequena instalação termoelétrica constituída por dois geradores, de cerca de 500 kw cada um. Pouco depois, porém, em setembro de 1901, a Usina Hidroelétrica de Parnaíba — hoje Edgard de Souza — foi posta a funcionar, enviando energia a São Paulo, através de uma linha de transmissão de aproximadamente 38 km. E oportuno lembrar que naquela época essa usina figurava entre os grandes aproveitamentos hidroelétricos do mundo e, de fato, para a população da cidade de São Paulo era então de cerca de 240.000 habitantes. De lá para cá, essa população decuplicou, e esta metrópole vem sendo considerada, há vários anos, como a cidade do mundo que apresenta o maior índice de crescimento. Durante o mesmo período, a capacidade geradora de nossas usinas hidroelétricas, que abastecem esta cidade, tornou-se 600 vezes maior, pois, no encerrar-se o ano de 1952, tínhamos uma potência instalada de 600.000 kW, em números redondos. Como sabeis, na qualidade de expoentes no mundo dos negócios, esta potência se aproxima da solicitação de energia decorrente do rápido crescimento de São Paulo e do intenso trabalho de seus filhos.

Atualmente na área servida pela Light, estão sendo construídas três instalações principais, em ritmo tão rápido quanto possível, o que proporcionará uma capacidade geradora adicional de 780.000 kW. Isto significa um programa de construção mais amplo do que a expansão total em curso para todo o resto do Brasil.

TERRITÓRIO SERVIDO PELA COMPANHIA

Nossas instalações, durante mais de cinquenta anos, aumentaram de tal forma a carga na região servida que, como consequência, também da falta de energia disponível em outras regiões, uma grande concentração industrial se operou na área Rio-São Paulo. Desejo ressaltar que, se, de um lado, fornecemos eletricidade a menos de 1% do território nacional, por outro lado, construímos e operamos, nessa mesma área, usinas geradoras que produzem mais de 50% de toda a capacidade hidroelétrica instalada no Brasil inteiro.

OBRAS EM CONSTRUÇÃO

A primeira das três instalações a que acabo de me referir é a Usina Termoelétrica Piratininga, que, constituída inicialmente, em dois turbo-geradores a vapor, com a capacidade máxima de 100.000 kW cada um. Cerca de 19 milhões de dólares do custo desta usina serão gastos em moeda estrangeira. O respectivo equipamento foi encomendado a fabricantes na América do Norte, há cerca de um ano e meio, após vários meses de planejamento e de estudos de engenharia. Tendo em vista os colossais pedidos de equipamento desse tipo, por todos

(Continua na 5ª página)

MACONHEIRO PRESO

Na madrugada de ontem, uma turma de investigadores do 9.º Distrito Policial, quando fazia sua ronda de costume pela Praça Mauá, depistou com o conhecido maconheiro Angelo Francisco Pires, português, casado, de 28 anos, morador na Rua Sacadura Cabral, 219. Depois de uma busca minuciosa, encontrou nos bolsos de Angélio, regular quantidade de maconha. Conduzido àquele Distrito, foi ali autuado e trançado no xadrez, onde aguarda destino mais conveniente.

ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE

Vitória, 30 (Asp) — Foi absolvido por unanimidade, pelo Júri, o sr. Luiz Aguiar, tido como mandante do crime em que morreu a vida do jovem Roberto Oliveira, que foi morto em pleno centro da cidade, por dois indivíduos. Depois do crime, o sr. Aguiar — cuja filha fora desviada do lar pelo morto — compareceu à Polícia, dizendo ser o mandante. Aguarda-se, agora, com interesse o próximo júri de criminalidade.

PODERÁ SER JULGADA HOJE

Zulmira Calvão Bueno pela segunda vez no banco dos réus



Zulmira Galvão Bueno, quando do seu primeiro julgamento

Possivelmente dona Zulmira Galvão Bueno sentar-se-á, na tarde de hoje, pela segunda vez, no banco dos réus, a fim de responder pelo assassinato de Stélio Galvão Bueno, e que a matadora do casuísta apresenta-se hoje como primeira suplente do julgamento, estando como titular o réu Amâncio de Souza Bastos. No caso este não será julgado, dona Zulmira deverá enfrentar o Corpo de Jurados.

Conforme aconteceu todas as vezes que dona Zulmira entra em pauta, a tarde de hoje, por certo, apresentará-se movimentada nos corredores do Fórum, numa agitação bem característica daquelas que precedem aos grandes julgamentos. É bem possível também que o defensor do réu Amâncio, o advogado Israel Gomes Carneiro, seja conversado pelos patronos da ré, interessados em que esta seja finalmente julgada. Por outro lado, admitindo-se a hipótese de os próprios patronos de Zulmira adiar o julgamento, uma vez que o fim do mês não é propício à defesa que, sempre deseja julgamentos nos primeiros dias, quando ainda não se integrou o corpo de jurados. Enfim, tudo poderá acontecer na tarde de hoje...

RETROSPECTO DO CRIME

Na noite de 9 de outubro de 1950, em sua residência à Praia de Botafogo, 194, dona Zulmira Galvão Bueno assassinou a tiros de revólver o esposo, o jornalista Stélio Galvão Bueno. Os investigadores

Como primeira suplente, a matadora de Stélio Galvão Bueno poderá ser julgada na tarde de hoje — Lição retrospecto do crime — Outras notas

As cenas, não deu maior importância às palavras da esposa e foi detur-se. Num momento de desespero, Zulmira sacou de um revólver e fez diversos disparos contra Stélio, atingindo-o nas costas. Em estado de desespero o criminoso foi internado no Hospital do Pronto Socorro, onde faleceu no dia imediato.

O PRIMEIRO JULGAMENTO

A 20 de novembro de 1951, Zulmira Galvão Bueno foi julgada por Evandro Lins e Silva, então o Corpo de Jurados pela primeira vez. Em julgamento impressionante, que se prolongou até às 7,15 horas do dia imediato, a tese da "legítima defesa putativa" foi vitoriosa. Foi, assim, desclassificado o homicídio doloso para homicídio culposo, e, por 6 votos contra 1, condenada a ré a dois anos de reclusão. Como se trata de ré primária, foi-lhe concedido o "suris", saindo Zulmira no mesmo dia da Penitenciária.

REQUERIDA A ANULAÇÃO

Com o resultado não se conformou o promotor Ovídio Guerra e, dentro do prazo legal, requereu anulação do julgamento por ser a decisão dos jurados "contrária às provas dos autos". Finalmente, por terceira Câmara de Justiça, por unanimidade, resolveu anular o julgamento, mandando Zulmira novamente para o banco dos réus.

Assim, pela segunda vez, a matadora do jornalista Stélio Galvão



RAÇÕES PRENSADAS
MOINO FLUMINENSE S. R.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 150,00
Semestre	Cr\$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 300,00
Semestre	Cr\$ 180,00

APARTAMENTOS

40% DURANTE a CONSTRUÇÃO
60% FINANCIADOS em 15 ANOS

- ★ FACILIDADE DE PAGAMENTO
- ★ SEGURANÇA
- ★ CONFORTO
- ★ GARANTIA
- ★ TRANQUILIDADE

EIS O QUE LHE OFERECE

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S. A.

INFORMAÇÕES:
RUA DO OUVIDOR N.º 90-5.º ANDAR

DRAMÁTICA A SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS

...a comissão de
do presidente

ria que sustenta
do interior.

ELETRICOS

dramática de in-
trabalho apresen-
Antônio Macha-
Ulisses Presto, fo-
entário que sus-
aumenta da Hepi-
taria para a impo-
s elétricos e o co-
da lavatura, se-
ria, pelo câmbio

bem a par dos
causados sua inus-
do interior de
a crise de enur-
perdurará até
entregues as no-
providências reia-
ria que o cava-
mbio oficial di-
cam, sendo in-
no interior, pela
ocorre até a

TO ESTATAL

o vereador Fábio de Melo, de São Paulo, que, quanto às inciais, sejam tomadas as cobindo o pa-
maximá quanto a
ção administrati-
e cessão de em-
des estranhas os
trigatória de per-
rior, de 20% de
ndes em imóveis
ndados;
a parte dos in-
ativs regionais de
tribuição de mer-
ção de custo, com
minimos indispen-

OSTO DE RENDA

gresso Nacional a
para 20% a renda
de, de que tra-
gráfico 4º da Cons-

gresso Nacional
da diferença en-
federal local e

Pezzoli, vereador
Luiz Lobo Neto,
João Antrê, e Car-
los prefeito de Ca-
ria Matosinho, ve-
linas, Nicolau Tu-
Capital de São

obre a economia
Conselho Nacio-
nau oviu, terna-
professor Hermes
a Comissão Na-
ica Agrária, a
nalizar os princi-
desapropriação
social, dadas as
instrumento ju-
problemas regio-

colaboração, o
Conselho, sr. Luiz
rtins, ressaltou,
ntos da exposi-
de que o pro-
geração econô-
deve ser en-
os os seus diver-
b a assistência
Estado, que ori-
vava em benefi-

PAZ DE IMPRENSA
ATETE

s conferenciar
governo, esteve
jornalistas cre-
à Presidência
Na Sala de Im-
el Dulcídio Car-

ronal R. Carvalhaes, e o sr. Faela representando a referida Companhia pelo general de Castello Branco.

hefe do gover-
nho imprimir um
xito a todos nos

EMBAIX/DOR
OMA

P.) — O embaixador desta capital, o Sr. Souza, partido de Janeiro, por assistirá ao casamento.

NO TESOURO
ONAL

O Tesouro efetua pagamento das seguintes 8.ª útil: a C. A. P. de 5.000; de dividendos aposentados a 5.103; de despesas de serviço atribuídas ao Ministério da Previdência Social de 5.252; da República e dos seus Ministérios da República e do Interior, n.º ...

tesouro efetua
no Ministério

relativo ao 8º

A EXPANSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO RIO-SÃO PAULO

(Continuação da 3.ª página)

ESCARCELA DE AGUA E DE CAPACIDADE GERADORA

A despeito dessa tremenda expansão de se recorrer a fontes de energia elétrica, o Brasil, no entanto, não possui, em termos de capacidade geradora, recursos suficientes para atender a demanda crescente. A situação é agravada pelo fato de que a maioria das usinas existentes no país são de pequena capacidade e, portanto, não conseguem suprir a necessidade de energia elétrica em grandes centros urbanos.

PLANOS E DIFICULDADES FUTURAS

Embora enormes os problemas, e dificuldades, inclusive de ordem financeira, a expansão da energia elétrica no Brasil não pode ser deixada de lado. O plano de expansão da energia elétrica para o período de 1953-1958, elaborado pelo Departamento de Energia Elétrica, prevê a construção de novas usinas e a ampliação das existentes.

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS NOS ÚLTIMOS ANOS

Durante o período decorrido entre 1938 e o fim de 1952, a capacidade geradora instalada nas usinas hidroelétricas da Companhia foi quase duplicada. O mesmo ocorreu com o número de consumidores, que aumentou de pouco mais de 100 mil para mais de 1 milhão.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Não podemos, também, expandir-nos mais rapidamente do que o permite a conjuntura econômica. A situação econômica do Brasil, no momento, não é favorável à expansão da energia elétrica. A inflação e a escassez de recursos financeiros são fatores que dificultam a realização de grandes obras de infraestrutura.

VULTOSOS INVESTIMENTOS

No período 1946-1952, os investimentos em energia elétrica foram de aproximadamente 1.500 milhões de cruzeiros. Isso representa um crescimento significativo em relação aos anos anteriores.

ENERGIA ATÔMICA

Vimos acompanhando de perto os últimos progressos verificáveis no campo da energia atômica. Os estudos realizados no Brasil, especialmente no âmbito da Comissão Nacional de Energia Atômica, mostram um grande potencial para o desenvolvimento dessa fonte de energia.

RESTAURANTE E HOTEL BUCKY

RESTAURANTE NO RIO: TEL. 32-6388, Rua do Rosário, 133. Não corração da cidade, e frequentada pela melhor sociedade, oferece deliciosas especialidades que satisfazem ao mais apurado paladar.

HOTEL EM FRIBURGO — TEL. 1.403

Uma magnífica e ultra-moderna estadia num clima saudável. Os seus campos de esporte e ténis, piscina, play-ground, etc., tornam-nos sem igual nos períodos de férias escolares.

Conquistado pelos franceses o "retângulo da morte"

Aprimorados os sobreviventes dos dois batalhões de elite

HANOÍ, Indochina, 30 (U.P.). — As tropas francesas e vietnamitas conquistaram hoje o "retângulo da morte", a zona de fronteira entre o Vietnã do Norte e o Vietnã do Sul, que era considerada uma zona de não intervenção.

PREOCUPADOS COM A AJUDA CHINESA

— HANOÍ, Indochina, 30 (U.P.). — Os franceses estão preocupados com a possibilidade de uma intervenção chinesa na Indochina. A China, segundo os franceses, está tentando estabelecer uma presença mais forte na região.

Ainda mais crítico o estado de Taft

Piorou nas últimas horas — O que representa Taft na política norte-americana

NOVA YORK, 30 (U.P.). — O estado de saúde do senador Taft piorou nas últimas horas. O senador, que está em tratamento médico em um hospital de Nova York, continua a sofrer de problemas cardíacos e respiratórios.

A IMPORTÂNCIA POLÍTICA DE TAFT

Washington, 30 (U.P.). — Embora o senador Taft esteja doente, sua importância política permanece intacta. Ele é considerado um dos líderes mais influentes do Partido Republicano e um dos principais candidatos para a presidência em 1956.

SALVAS DA MORTE PELA ARVORE

Duas jovens católicas escaparam ontem de uma morte certa. Elas estavam em uma situação crítica quando foram encontradas por uma equipe de resgate perto de uma árvore.

INTRANSITÁVEIS AS CALÇADAS DAS RUAS PUCURI E UGARU, NO TIJOCO

Há uma semana, os trabalhadores da Prefeitura de Tijuca estão trabalhando para melhorar as condições das calçadas das ruas Pucuri e Uguru.

RENOVAÇÃO DE PROPOSTAS

O propósito de continuarmos a desenvolver o nosso país, através da renovação das propostas, é o objetivo principal do governo. A renovação das propostas é essencial para o progresso e o desenvolvimento do Brasil.

EXPLORAVA JOGO DE AZAR

Porto Alegre, 30 (A.P.). — Uma garrafa de pólvora de Detecção Especial de Costumes, na tarde de ontem, levou a efeito uma busca em uma casa localizada na rua das Frutas.

OFENDEU AS AUTORIDADES MILITARES

Beim, 30 (A.P.). — Foi denunciado à Justiça Militar, Levi Mariz, um militar da Polícia Militar de Niterói, por ter ofendido as autoridades militares.

O SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Exclusividade dos Institutos e Caixas que estiverem em condições de atender aos riscos

A Câmara votou ontem a noite o projeto de lei que regula o seguro de acidentes do trabalho. O projeto estabelece a exclusividade dos Institutos e Caixas que estiverem em condições de atender aos riscos.

PICCONI, o mais cotado

RIO, 30 (U.P.). — A personalidade mais frequentemente citada como possível sucessor de Getúlio Vargas é o senador Picconi. Ele é considerado o mais cotado para assumir a presidência em 1956.

PICCONI, o mais cotado

o mais cotado

RIO, 30 (U.P.). — A personalidade mais frequentemente citada como possível sucessor de Getúlio Vargas é o senador Picconi. Ele é considerado o mais cotado para assumir a presidência em 1956.

ULTIMA HORA ENFERMO O SENADOR CLODOMIR CARDOSO

Apresentamos os trabalhos da presente edição foram informados, de que o senador Clodomir Cardoso, eleito pelo Estado do Maranhão, achava-se enfermo, em sua residência, na rua Marquês de Abrantes, nº 115, apartamento 1.004. O senador maranhense está atacado de pneumonia dupla, sendo muito grave o seu estado geral.

INTRANSITÁVEIS AS CALÇADAS DAS RUAS PUCURI E UGARU, NO TIJOCO

Há uma semana, os trabalhadores da Prefeitura de Tijuca estão trabalhando para melhorar as condições das calçadas das ruas Pucuri e Uguru.

EXPLORAVA JOGO DE AZAR

Porto Alegre, 30 (A.P.). — Uma garrafa de pólvora de Detecção Especial de Costumes, na tarde de ontem, levou a efeito uma busca em uma casa localizada na rua das Frutas.

OFENDEU AS AUTORIDADES MILITARES

Beim, 30 (A.P.). — Foi denunciado à Justiça Militar, Levi Mariz, um militar da Polícia Militar de Niterói, por ter ofendido as autoridades militares.

UMA GRANDE FRÔTA CONSTITUÍDA DE AVIÕES DE MARCA PRESTIGIOSA, EXPERIMENTADA COM TOTAL EFICÁCIA EM TODAS AS RÔTAS AERÉAS DO MUNDO

Uma grande frota constituída de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo.

OFENDEU AS AUTORIDADES MILITARES

Beim, 30 (A.P.). — Foi denunciado à Justiça Militar, Levi Mariz, um militar da Polícia Militar de Niterói, por ter ofendido as autoridades militares.

UMA GRANDE FRÔTA CONSTITUÍDA DE AVIÕES DE MARCA PRESTIGIOSA, EXPERIMENTADA COM TOTAL EFICÁCIA EM TODAS AS RÔTAS AERÉAS DO MUNDO

Uma grande frota constituída de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo.

OFENDEU AS AUTORIDADES MILITARES

Beim, 30 (A.P.). — Foi denunciado à Justiça Militar, Levi Mariz, um militar da Polícia Militar de Niterói, por ter ofendido as autoridades militares.

UMA GRANDE FRÔTA CONSTITUÍDA DE AVIÕES DE MARCA PRESTIGIOSA, EXPERIMENTADA COM TOTAL EFICÁCIA EM TODAS AS RÔTAS AERÉAS DO MUNDO

Uma grande frota constituída de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo.

OFENDEU AS AUTORIDADES MILITARES

Beim, 30 (A.P.). — Foi denunciado à Justiça Militar, Levi Mariz, um militar da Polícia Militar de Niterói, por ter ofendido as autoridades militares.

O Internacional, de Pôrto Alegre, ainda em agosto, enfrentará o Fluminense

INFORMA O BOTAFOGO:

Marinho não assinou contrato na Colômbia

Continua em foco o caso da transferência do jogador Marinho para o futebol carioca, depois da sua temporada em gramados colombianos. Como é do conhecimento geral, o Botafogo, clube a que o mesmo pertencia anteriormente, cedeu os seus direitos sobre o craque ao Flamengo. Imediatamente os dirigentes rubro-negros envidaram todos os esforços no sentido de legalizar a situação do referido craque.

Não contavam, todavia, com os obstáculos que viriam a surgir por intermédio do Atlético Júnior, de Barranquilla, o qual não se mostrou disposto a abrir mão daquele que até bem pouco tempo fora seu defensor. Alegaram então os paredões colombianos que Marinho deixara de cumprir um compromisso firmado, uma vez que fugira da Colômbia.

Dirigindo-se à Federação Colombiana a C.B.D. foi então por esta informada de que somente remetia o "passo" solicitado desde que o Atlético Júnior fosse indenizado em 5.000 dólares com o que cobriria os seus prejuízos.

NAO ASSINOU CONTRATO

A situação está neste pé, quando ontem veio a tomar um rumo completamente inesperado. E' que, por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, o Botafogo dirigiu-se espontaneamente à C.B.D., esclarecendo que o zagueiro em absoluto não havia firmado contrato com o Atlético Júnior, de Barranquilla. Ape-

nas havia apostado a sua assinatura num documento particular, sem qualquer validade, portanto, nas esferas legais.

Em vista disso, aguiarda-se agora o pronunciamento da C.B.D., a qual naturalmente envidará esforços para solucionar o "impasse" de uma vez por todas. Enquanto, porém, isso não acontece, o Flamengo estará temporariamente impedido de utilizar os serviços do mencionado jogador, muito embora ele já tivesse demonstrado condições para assegurar a sua escalção no pósto titular.

Em face, contudo, desta reviravolta que certamente se processará no rumo dos acontecimentos, tudo indica que a questão será resolvida muito mais cedo do que esperavam os aficionados do clube da Gávea.

BASQUETEBOL

AMANHÃ, O TORNEIO INICIA

Organizado o programa de abertura da temporada oficial na quadra da Atlética do Grajaú — A ordem dos jogos e os juizes que funcionarão — Abre sua penúltima etapa o Campeonato das Aspirantes

Será disputado amanhã, no "Estádio Hugo Padua", o Torneio Inicial do Campeonato Carioca de Basquetebol, iniciativa da entidade especializada, visando um auxílio à Federação Metropolitana, pois a arrecadação da noite reverte em benefício da entidade. O programa já foi elaborado, apresentando a seguinte organização, bem como os oficiais e juizes designados pela F.M.B.:
1º jogo — Quilino x Matheus — 18 horas — Juizes, Nelson Carvalho e Gilberto Borges; oficiais, Raimundo Peretti e Carlos Pereira.
2º jogo — São Cristóvão x Aliados — 18,30 horas — Juizes, Guilherme Fleischer e Heliodoro Dutra; oficiais, Pascoal Bruno e Artur Prez.
3º jogo — Vasco x Jampal — 18,40 horas — Juizes, José Ribeiro e Osmar Pinheiro; oficiais, Helio Martins e José Almeida.

4º jogo — Carlos x A. Grajaú — 19 horas — Juizes, Joaquim Ribeiro e Habib Dahia.
5º jogo — Siro x Riachuelo — 19,30 horas — Juizes, Noli Coutinho e Clevidir Lima; oficiais, Adolfo Perez e Clevidir Lima.
6º jogo — Tijuca x Botafogo — 19,40 horas — Juizes, Luiz Mariano e Abenante Souza; oficiais, Raimundo Peretti e Carlos Pereira.
7º jogo — America x Vencedor do 1º — 20 horas — Juizes, Leo Melo e Juntas Costa; oficiais, Pascoal Bruno e Artur Prez.
8º jogo — Grajaú x Vencedor do 2º — 20,30 horas — Juizes, José Ribeiro e Heliodoro Dutra; oficiais, Elcio de Almeida Santos e Helio Martins.

9º jogo — Fluminense x Vencedor do 3º — 20,40 horas — Juizes, Aladino Astuto e Clevidir Lima; oficiais, Rubens dos Santos e José Almeida.
10º jogo — Flamengo x Vencedor do 4º — 21 horas — Juizes, Noli Coutinho e Nelson Carvalho; oficiais, José Gulo e Habib Dahia.
11º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º — 21,20 horas — Juizes, Leo Melo e Guilherme Fleischer; oficiais, Armando Coelho e Adolfo Perez.

12º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º — 21,40 horas — Juizes, Joaquim Ribeiro e Juntas Costa; oficiais, Elcio de Almeida Santos e Geraldo Rosa.
13º jogo — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º — 21,50 horas — Juizes, Aladino Astuto e José Ribeiro; oficiais, Armando Coelho e Rubens dos Santos.

14º jogo — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º — 22,00 horas — Juizes, Leo Melo e Guilherme Fleischer; oficiais, Raimundo Peretti e Habib Dahia.
15º jogo — Vencedor do 13º x Vencedor do 14º (FINAL) — 22,40 horas — Juizes, Aladino Astuto e Luiz Mariano; oficiais, Rubens dos Santos e Armando Coelho.

"Super" de aspirantes

Hoje, à noite, será efetuada a penúltima rodada do "Super-Campeonato" de Aspirantes, que oferece as seguintes atrações: Quadra da rua Marquês de Olinda — 19 horas — Juizes, Leo Melo e Mario Melo Leal; cronometrista, Rubens dos Santos; apontador, Artur Prez; delegado, Edir Saravali.

Quadra da rua Marchetti Bittencourt — América x Siro Libano (21 horas) — Juizes, Luiz Mariano e Guilherme Fleischer; cronometrista, Armando Coelho; apontador, Pascoal Bruno; delegado, Edir Saravali.

ESTA SEÇÃO CONTINUA na 4.ª página

Para concentração dos brasileiros

FRIBURGO, O LOCAL PREFERIDO

Propenso o presidente Rivadávia Corrêa Meyer a aceitar o convite do prefeito da cidade fluminense — Um emissário cebedense estudará as condições climáticas — Falta de águas minerais, o único obstáculo



O presidente Rivadávia que está disposto a preferir a cidade de Friburgo para a concentração dos brasileiros

Chegou ao nosso conhecimento que o prefeito municipal de Friburgo reiterou o convite feito ao dr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, no sentido daquela cidade vir a ser a sede da futura concentração dos jogadores brasileiros no período de treinamento e repouso visando a "Copa do Mundo". Este novo oferecimento, além de se referir ao anterior convite de maio último, apresenta novos e minuciosos detalhes concluídos por pedido ao mais alto poder da

citética, o comparecimento de um representante da C.B.D. àquela cidade para, "de visu", constatar as vantagens e os recursos materiais de que dispõe Friburgo para receber a delegação nacional

EM PRINCÍPIO, FAVORÁVEL

Tratando-se de assunto da maior relevância e sendo do maior interesse popular, procuramos o presidente da C.B.D. que, com a autoridade que lhe é conferida, melhor poderia dar o parecer a respeito. Interrompendo-nos do teor da misteriosa "consulta" pelo prefeito da municipalidade de Friburgo, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer após ler os comentários a respeito, inicialmente assim se manifestou:

"Tenho profunda admiração por Friburgo, cidade que realmente reúne condições das melhores para ser a sede da futura concentração da delegação brasileira ao mundial de futebol".

Depois de proferir essas palavras,

o presidente da C.B.D. evoca um passado distante e num estado em que a cidade que mais admiramos é municipalmente considerada o melhor local para a concentração dos jogadores brasileiros no período de treinamento e repouso visando a "Copa do Mundo".

CONSULTA NECESSÁRIA

A seguir revelando conhecer profundamente o clima friburguense, o sr. Rivadávia entra em várias considerações para depois argumentar: "Devo, todavia, por mais cautela, antes de emitir qualquer resolução, consultar a comissão técnica da delegação brasileira, a qual, com o conhecimento técnico de futebol, não sei de outro local que possa oferecer as vantagens climáticas de Friburgo, tanto mais que o local onde os brasileiros terão de se manter, na Suíça, preliminarmente removidos com êxito os adversários das equipes mineiras, se assemelha bastante ao clima friburguense".

APENAS UM OBSTÁCULO

Continuando a sua dissertação clara e firme, o sr. Rivadávia aborda os outros problemas relacionados com uma concentração de jogadores para declarar que na sua opinião encontra apenas um óbice em desabono de Friburgo. Como demonstrar a importância de saber de se ponto obscuro esclareceu:

"Não se trata propriamente de um obstáculo dos maiores, mas que também não deixa de ter sua importância. E' o que se refere às águas minerais, tão necessárias para uma desintoxicação do organismo. Por esse motivo estou propenso, antes de tomar qualquer resolução positiva a respeito, a consultar alguns médicos, os quais, melhor do

(Continua na 4.ª página)



Tal como Danilo, Maneca, Mirim e Ely estarão presentes ao treino de hoje e ao jogo de domingo

DANILO JOGARÁ

Esta manhã, em São Januário, estarão a postos no treino todos os titulares vascaínos — Friaça cedido ao Ponte Preta

Em São Januário, hoje pela manhã, os vascaínos encerram o seu treinamento para o jogo de domingo, o centro-médio Danilo, no exercício de quarta-feira última sofreu uma distensão muscular. Ao fato de dada uma versão alarmante, circulando rumores que a ausência de Danilo, no encontro com o São Cristóvão era um caso resolvido.

DANILO JOGARÁ

Com — já foi amplamente divulgado.

Entretanto, a nossa reportagem conseguiu apurar que tais versões

carecem de fundamento, não constituindo para a direção técnica do Vasco, problema do centro da linha média.

A razão desse ponto de vista é baseada na informação do Departamento Médico do Vasco, que considera Danilo apto para o jogo de domingo.

O ponteiro Djair, poupado no último treino, estará a postos esta manhã, desfazendo assim, também, as dúvidas referentes quanto à sua condição física e, portanto, continuará formando a ala-esquerda com Pinga.

O "match" com o São Cristóvão está sendo aguardado com ansiedade de pelos adeptos do Vasco, visto que, com exceção de Ademir, o quadro joga integrado por todos os seus titulares, o que não aconteceu ainda no atual campeonato.

verdadeira força do campo de 33, aspirante ao bi-campeonato.

CHICO RETORNARÁ AOS TREINOS

A recuperação do extra Chico está se processando rapidamente, e, segundo o parecer do médico Giffoni, o jogador poderá, dentro de oito dias, retornar aos treinos. Por conseguinte é mais um elemento que poderá contar o treinador Flávio Costa, para a árdua campanha da presente temporada.

FRIAÇA NO PONTE PRETA

O jogador Friaça esteve sendo cedido pelo Ponte Preta, em caráter de empréstimo, durante a cessão de trinta e um de dezembro do presente ano.

NATALINO, MAIS UM PROBLEMA

Contundiu-se o ponteiro e será substituído por Rubinho — Pimenta quer jogar, mas Inácio está de sobreaviso — O treino de ontem

Estive em ação na tarde de ontem, o quadro da Portuguesa, que logo se preparava para o jogo de domingo próximo em Campos Sales.

Durante o intervalo desse "apreço", tivemos oportunidade de ouvir o técnico Zeolito Rabelo, a respeito das possibilidades do quadro que dirige, em relação ao "match" de domingo vindouro.

MAIS DO QUE NUNCA...

Respondendo à nossa pergunta, assim se expressou, o preparador lusitano: "Estamos fazendo o possível para que a Portuguesa obtenha uma boa vitória. Sem querer menosprezar o poderio bangliense afirmo-lhe que aquilo que nunca precisamos dela. Depois de ataques, que a meu ver, se não satisfizeram completamente, pelo menos não nos desanimaram, visto que até aqui enfrentamos a força máxima do futebol carioca, é preciso que haja alguma compensação para tanto esforço."

PIMENTA QUER JOGAR

No momento em que Zeolito acabava de falar, de nós se acercou o zagueiro Miguel Pimenta, o qual está abertamente amargado de não poder atuar, vítima que foi de forte contusão.

Ouvindo as últimas palavras do treinador, Pimenta fez questão de declarar: "Estou fazendo tudo o que posso para poder jogar contra o Pangu. E' a nossa grande oportunidade e eu não posso falhar no momento azado."

— Quem será o seu substituto caso não possa atuar?
— Nesse ponto Zeolito responde pelo seu pupilo, apesar dos seus mais veementes protestos: "Inácio será o homem que empregarei para formar zaga com Miguel Sclarino."

— Por falar em Sclarino, ele já está O. K. —
— Sim, como deve ter observado neste primeiro período, ele parece não sentir mais a contusão e já está praticamente escalado para domingo.

MAIS UM PROBLEMA

Logo que se iniciou o treino notamos ausência do atacante Natalino, já que na ponta direita jogava o ponteiro Rubinho. A propósito, interrogamos Zeolito, o qual nos respondeu:

"Infelizmente, tenho mais um problema com a equipe. Natalino sofreu forte torção no tornozelo e provavelmente não poderá jogar. Entretanto aguardarei o boletim médico e até domingo resolveremos a questão."

— Rubinho será o substituto?
— Sim, porém não se pode contar com a gravidade do estado de Natalino, lançado mão de Rubinho.

RUMO À PAQUETA

Na manhã de hoje, os jogadores da Portuguesa rumarão para Paqueta onde ficarão concentrados até domingo, pela manhã.

O FLUMINENSE NA "COPA MONTEVIDEO"

Os dirigentes do Fluminense lavraram um tenso, trazendo a esta capital, o quadro do Peñarol para participar dos festejos comemorativos do aniversário de fundação do clube. A visita do clube uruguayo, constitui um autêntico sucesso desportivo, disciplinar e financeiro.

O jogo entre o Fluminense e o Peñarol, atraiu plenamente a atenção das câmeras de televisão, exibidas compridas pelas equipes, não tendo a parte disciplinar sofrido qualquer sanção, o que sem dúvida deve ser ressaltado. E quando a parte financeira, o clube de Alvaro Chaves, muito embora, a despesa com vinda da delegação oriental fosse numerosa, usufruiu um lucro compensador.

As atenções dispensadas ao Peñarol foram tantas que os componentes da sua comitiva, revelaram logo o desejo de retribuí-las. Assim, convidaram o tricolor para intervir na disputa da "Copa Montevideo" a ser realizada em fevereiro do ano vindouro, na capital do mesmo nome. Os paredões orientais quando fizeram o convite, declararam que faziam questão que o Fluminense fosse representado em Montevideo, por uma delegação numerosa com o Peñarol havia mandado à nossa capital.

O Fluminense concordou com a proposta, ficando dessa forma assente o comparecimento do grêmio das Laranjeiras, ao certame a ser jogado no próximo ano na capital uruguayo.

Uma nova oportunidade para você!

Uma belíssima Bicicleta HERCULES de procedência Inglesa, por apenas cr\$150 mensais



COMPLETO SORRIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA BICICLETAS E MOTOS
CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, Esq. Evaristo da Veiga.
DIPRO

SURPRESA NO PRIMEIRO TÍTULO

Mário Puchen e Lucy Maia os novos campeões da juventude — Derrotados Pepito Agüero e Maria Helena Amorim — Novas semifinais esta tarde — Últimos resultados

Prosseguiu na tarde de ontem, o campeonato Brasileiro de Tênis da Juventude, o qual passou a apresentar maiores atrações, já agora com disputas de semi-finais e finais, na maioria de suas provas.

Dentro desse panorama uma partida se destacou entre todas as que seriam disputadas ontem, e esta sem dúvida alguma era a que decidiria o título de duplas mistas, reunindo Mário Puchen e Lucy Maia contra José Agüero e Maria H. Amorim. Atendendo às inúmeras circunstâncias, estas últimas eram apontadas como os franco favoritos, pois, além do mais deveriam ser os representantes cariocas no

Campeonato Brasileiro de Adultos, a ser realizado no Paraná.

No entanto o resultado do encontro foi o mais surpreendente possível, já que ao invés de uma esperada vitória Pepito e Maria Helena foram derrotados pelos adversários, isto depois de terem levado a vantagem do triunfo no primeiro "set", por 2 x 6.

Houve porém uma espetacular reviravolta por parte de Puchen e Lucy na segunda série o que lhes valeu a vitória por 11 x 9, que bem traduz o desenrolar desta etapa. E na "negra" mais convincente de Pepito e Maria Helena, eis que Mário e Lucy conseguem se avantejar

no marcador e finalmente decidir a partida com um merecido 6 x 3.

NEGRAS EM QUANTIDADE

Nas disputas de simples masculinos, também houve partidas dignas de nota pela renheidez com que se houveram os seus competidores. A exceção dos jogos em que Pepito Agüero e Liz Koch venceram em apenas dois "sets", as demais disputas somente foram decididas nas "negras" o que demonstra o verdadeiro equilíbrio existente entre os litigantes.

Também nas duplas masculinas observou-se o mesmo panorama. (Continua na 4.ª página)

Gentil S. Vianna — O Juiz da 2.^a Vara Cível, em cumprimento a uma decisão que decretou a falência, nomeou síndico a

Viúva David Levi Filhos & Cia. — O Juiz da 9.^a Var. Civil deferiu o pedido de fls. 66.

Clá. Agrícola Pecuaría Ind.
d. Brasil CAPIB — O Juiz de
14.ª Vara Cível deferiu o pedi-

David & Cia. O mesmo magistrado, em face da concordância de fls. 476 e do parecer de fls. 474, deferiu o pedido de fls. 470.

Carlos Fontes — O Juiz da 14.^a Vara Cível mandou certificar a inexistência da impugnação e ouvir o Dr. Curador das Massas.

Armando S. Pires — O mes-

O COMERCIO FECHOU

DE PROTESTO

São Paulo, 30 (AP) — A greve dos trabalhadores da Companhia Saneamento Básico de São Paulo (CSB) entrou na quinta de uma greve de sete dias, com a pior situação de abastecimento de água registrada em São Paulo. A população não tem acesso a água potável e a situação se agravou com o fechamento de uma das usinas de tratamento de água, a Usina de Jandira, localizada na zona central da cidade, segundo o regime de racionamento compreendido entre as 12h30 e 18h30 horas. Os trabalhadores reclamam que os prejuízos são maiores do que os ganhos com a greve, pois, durante o período de greve os dias de chuva são poucos e a população não consegue se abastecer na zona central da cidade. Os prejuízos são maiores do que os ganhos com a greve, pois, durante o período de greve os dias de chuva são poucos e a população não consegue se abastecer na zona central da cidade.

De 23, finalmente, depois de várias movimentações, a administração da CSB decidiu suspender a greve e voltar a trabalhar. A greve foi suspensa e a população voltou a ter acesso à água potável.

da cidade, em sinal de protesto pela situação atual do racismo nas feiras livres. A energia em nossa cidade, resolveram fechar as portas das feiras às 18 horas, saindo os seus proprietários e empregados, improvisando-se uma passeata de protesto pelo centro da cidade.

FISCALIZACAO DA COAP NAS FEIRAS-LIVRES, MERCADOS E estabelecimentos comerciais, em Salvador

Salvador, 30 (Aep) — A Coap, também no setor da fiscalização, iniciou um novo sistema de trabalho, o que poderá resultar em benefícios para o comércio, para os consumidores e para a sociedade. Atualmente, com a presença de fiscalizadores nas feiras-livres, mercados e estabelecimentos comerciais, a fiscalização é feita de forma mais eficiente.

São os comandos que chegara, de surpresa, naqueles locais, a fazenda sentir a sua ação, agora eficientemente. E ninguém, nenhum infrator das boas normas de comércio.

O resultado dessa nova orientação não demoraria, somando-se a dezenas as balanças e a centenas os pesos apreendidos nessas diligências fiscalizadoras, umas e outros por falta de tara e vícios flagrantes. Há pesos de quilos que não tinham

atingidos 277 milhões

São Paulo, 30 (Asp) — Na última reunião da Federação do Comércio, o sr. Aníbal Haman, da Associação Comercial de Pirajui, aludindo às consequências da seca recente, ponderou que, segundo dados estatísticos, durante

Pálio teve 277 milhões de cafeeiros atingidos, enquanto no Paraná se avalla em 80% a quebra da safra, de maneira que a futura colheita paranaense, que era calculada em mais de 6 milhões de sacas, estará reduzida a um milhão. Depois de examinar outras

da semente, sugeriu: a) liberação das cambiais de todos os produtores agrícolas; ou, atualização da taxa cambial; b) garantia de preço mínimo em dólar de acordo com a situação criada pela sequeia; c) financiamento imediato em todo o país no mínimo de Cr\$ 1.500,00 a saca; e d) financiamento por 8 anos até 60% de valor da produção.

**COMPANHIA DO CAS
DE SANTOS**
São convidados os Senhores Ações

Companhia, a Avenida Rio Branco 137, 3º andar, a partir do dia 3 de agosto próximo, munidos dos títulos representativos das ações que possuem, a fim de exercerem o seu direito quanto ao aumento de Capital Social, realizado por delibera-

**ESTIVERAM REUNIDOS
EM VIÇOSA 2.721
FAZENDEIROS**

— A Semana do Fazendeiro, que se realizou em Viçosa, de 20 a 24 do corrente, reuniu 2.721 fazendeiros de Minas e de outros Estados. No decorrer do certame, foram ministrados 110 cursos, num total de 220 mil horas.

**RECEBEDORIA DO DISTRITO
FEDERAL**

Durante o mês:	
De 1 a 29 de julho de 1953	745.322.942,00
Em 30 de julho de 1953	33.640.146,80

Em igual período	178.993.068,80
de 1952.. .. .	812.129.861,68
Diferença p/ mais	
neste mês.. .. .	166.833.207,00

De 2º de janeiro a	
29 de julho de	
1953	3.810.513.701,60
Em igual período	
de 1952.. .. .	2.927.436.604,70
Diferença	<u>883.077.096,90</u>

R. D. F., Secção de Controlo e Estatística, em 30 de julho de 1963.

PULGAS ? BARATAS ?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas
— Mosquitos — Tracas — Percevejos — Cupim, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros
atestados.

52 5555

O C.N.D. comunicou a C.B.D. que dispunha do estágio de dois anos no atacante Immanuel, que atuou no futebol colombiano, podendo o referido jogador defender novamente as cores do Cruzeiro, de Belo Horizonte.

O Vasco informou à entidade guaraniá que cedeu o atacante Friaça à A. A. Ponte Preta de Campinas. Identica comunicação fez o São Cristóvão com respeito ao meia Humberto, que se transferiu para o Palmeiras.

O Olaria deu entrada no F.M.F. no contrato firmado com o centro-avante Maxwell e o Botafogo, com Moacir Vinhas.

O meio-lusitano, da A. A. Portuguesa, solicitou o Prêmio "Belfort Duarte".

O árbitro Adelino Ribeiro de Jesus deverá apitar, depois da amanhã, em Bagé, no Rio Grande do Sul, a partida entre o clube do mesmo nome dessa cidade e o Guarani.

A América informou à F.M.F., que concorda com a transferência dos jogadores Godofredo e Walter para o Santa Cruz, do Recife.

Confirmadas as eliminatórias

ZURIQUE, 30 (P. F.). — De acordo com a tabela organizada para as eliminatórias 1953-54 do Campeonato Mundial de Futebol de 1954 (Taça Jules Rimet), os países da América do Sul, participantes, foram incluídos no grupo 12, da seguinte maneira: — Paraguai x Chile, 14 de fevereiro em Assunção; — Chile x Paraguai, 21 de fevereiro em Santiago; — Chile x Brasil, 28 de fevereiro em São Paulo; — Paraguai x Uruguai, 28 de fevereiro em Montevideo.

ASSEMBLEIA GERAL DOS AUTOMÓVEIS CLUBES DO BRASIL

Na primeira vez a Assembleia Geral dos Automóveis Clubes reuniu-se no Brasil. O objetivo, de que participaram todos os presidentes dos Automóveis Clubes filiados à Federação Interamericana, com o intuito de discutir assuntos de interesse comum, está programado para o período de 22 a 24 de setembro vindouro, nesta Capital.

Para a realização de uma Assembleia Geral de grande importância, do tema, o assunto de maior interesse, com o intuito de discutir assuntos de interesse comum, está programado para o período de 22 a 24 de setembro vindouro, nesta Capital.

Finalmente, resolveu-se o Impasse referente ao caso das quotas de cotistas do clube Flamengo e Botafogo na arrecadação do Jogo disputado em Buenos Aires, no quadrangular patrocinado pelo Boca Juniors. Ontem à tarde o diretor do clube, Sr. José de Almeida, compareceu à sede da Federação Interamericana de Futebol e procedeu a entrega dos cheques aos representantes dos dois clubes, Sr. Fadel Fadel e Vitorino de Castro.

RECEBERAM AS QUOTAS

Finalmente, resolveu-se o Impasse referente ao caso das quotas de cotistas do clube Flamengo e Botafogo na arrecadação do Jogo disputado em Buenos Aires, no quadrangular patrocinado pelo Boca Juniors. Ontem à tarde o diretor do clube, Sr. José de Almeida, compareceu à sede da Federação Interamericana de Futebol e procedeu a entrega dos cheques aos representantes dos dois clubes, Sr. Fadel Fadel e Vitorino de Castro.

BRASILEIRO DE JUVENIS PAULISTAS X CARIOCAS, JOGO INACABADO

Florianópolis, 30 (Ap.). — Na noite de ontem, foi efetuada a partida de futebol de campo entre o time paulista de juvenis e o carioca, no Estádio de Santa Catarina. O jogo foi interrompido no primeiro tempo, por causa de uma chuva forte, e não pôde ser retomado.

Na noite de ontem, foi efetuada a partida de futebol de campo entre o time paulista de juvenis e o carioca, no Estádio de Santa Catarina. O jogo foi interrompido no primeiro tempo, por causa de uma chuva forte, e não pôde ser retomado.

SURPRESA...

rama, sendo que nestas provas tivemos encontros verdadeiramente emocionantes. Os resultados foram os seguintes: — Peleto Aguiar venceu João de Souza por 6 x 2 e 6 x 0; Emilio Ror venceu Ary Scholender por 7 x 9, 7 x 5 e 6 x 3; Luiz Fernando Koch venceu Helio Aguiar por 6 x 2 e 6 x 3.

Duplas masculinas — Alex Haeger e José Torok Júnior venceram Ely Loureiro e Ary Scholender por 5 x 6, 6 x 6 e 6 x 6; e Alex Haeger e José Torok Júnior venceram Ely Loureiro e Ary Scholender por 5 x 6, 6 x 6 e 6 x 6.

Dupla mista (Final) — Mário Pucheu — Lucy Maria venceram Amorim por 2 x 6, 11 x 9 e 6 x 3.

NOVAS SEMI-FINAIS

Para a tarde de hoje o Campeonato Brasileiro de Juvenis apresenta novas atrações, a começar pelo caráter decisivo de todas as partidas programadas, o que importa em dizer que a vitória hoje mais alguns finalistas do certame, que, conforme havíamos acentuado, agora em sua fase mais importante, está realmente oferecendo grandes sensações.

A relação dos jogos programados para terem lugar, como segue:

Para a tarde de hoje o Campeonato Brasileiro de Juvenis apresenta novas atrações, a começar pelo caráter decisivo de todas as partidas programadas, o que importa em dizer que a vitória hoje mais alguns finalistas do certame, que, conforme havíamos acentuado, agora em sua fase mais importante, está realmente oferecendo grandes sensações.

BONITA VITÓRIA...

Diferenças: peso e e corpos. Tempo: 144"1/5. Vencedor: (3) 20.00; Dupla: (34) 70.50; Placês: (3) 19.00, (11) 24.00 e (8) 23.00.

Movimento do páreo: (2) 2.003.280.00; (3) 2.003.280.00; (4) 2.003.280.00; (5) 2.003.280.00; (6) 2.003.280.00; (7) 2.003.280.00; (8) 2.003.280.00; (9) 2.003.280.00; (10) 2.003.280.00; (11) 2.003.280.00; (12) 2.003.280.00; (13) 2.003.280.00; (14) 2.003.280.00; (15) 2.003.280.00; (16) 2.003.280.00; (17) 2.003.280.00; (18) 2.003.280.00; (19) 2.003.280.00; (20) 2.003.280.00; (21) 2.003.280.00; (22) 2.003.280.00; (23) 2.003.280.00; (24) 2.003.280.00; (25) 2.003.280.00; (26) 2.003.280.00; (27) 2.003.280.00; (28) 2.003.280.00; (29) 2.003.280.00; (30) 2.003.280.00; (31) 2.003.280.00; (32) 2.003.280.00; (33) 2.003.280.00; (34) 2.003.280.00; (35) 2.003.280.00; (36) 2.003.280.00; (37) 2.003.280.00; (38) 2.003.280.00; (39) 2.003.280.00; (40) 2.003.280.00; (41) 2.003.280.00; (42) 2.003.280.00; (43) 2.003.280.00; (44) 2.003.280.00; (45) 2.003.280.00; (46) 2.003.280.00; (47) 2.003.280.00; (48) 2.003.280.00; (49) 2.003.280.00; (50) 2.003.280.00; (51) 2.003.280.00; (52) 2.003.280.00; (53) 2.003.280.00; (54) 2.003.280.00; (55) 2.003.280.00; (56) 2.003.280.00; (57) 2.003.280.00; (58) 2.003.280.00; (59) 2.003.280.00; (60) 2.003.280.00; (61) 2.003.280.00; (62) 2.003.280.00; (63) 2.003.280.00; (64) 2.003.280.00; (65) 2.003.280.00; (66) 2.003.280.00; (67) 2.003.280.00; (68) 2.003.280.00; (69) 2.003.280.00; (70) 2.003.280.00; (71) 2.003.280.00; (72) 2.003.280.00; (73) 2.003.280.00; (74) 2.003.280.00; (75) 2.003.280.00; (76) 2.003.280.00; (77) 2.003.280.00; (78) 2.003.280.00; (79) 2.003.280.00; (80) 2.003.280.00; (81) 2.003.280.00; (82) 2.003.280.00; (83) 2.003.280.00; (84) 2.003.280.00; (85) 2.003.280.00; (86) 2.003.280.00; (87) 2.003.280.00; (88) 2.003.280.00; (89) 2.003.280.00; (90) 2.003.280.00; (91) 2.003.280.00; (92) 2.003.280.00; (93) 2.003.280.00; (94) 2.003.280.00; (95) 2.003.280.00; (96) 2.003.280.00; (97) 2.003.280.00; (98) 2.003.280.00; (99) 2.003.280.00; (100) 2.003.280.00; (101) 2.003.280.00; (102) 2.003.280.00; (103) 2.003.280.00; (104) 2.003.280.00; (105) 2.003.280.00; (106) 2.003.280.00; (107) 2.003.280.00; (108) 2.003.280.00; (109) 2.003.280.00; (110) 2.003.280.00; (111) 2.003.280.00; (112) 2.003.280.00; (113) 2.003.280.00; (114) 2.003.280.00; (115) 2.003.280.00; (116) 2.003.280.00; (117) 2.003.280.00; (118) 2.003.280.00; (119) 2.003.280.00; (120) 2.003.280.00; (121) 2.003.280.00; (122) 2.003.280.00; (123) 2.003.280.00; (124) 2.003.280.00; (125) 2.003.280.00; (126) 2.003.280.00; (127) 2.003.280.00; (128) 2.003.280.00; (129) 2.003.280.00; (130) 2.003.280.00; (131) 2.003.280.00; (132) 2.003.280.00; (133) 2.003.280.00; (134) 2.003.280.00; (135) 2.003.280.00; (136) 2.003.280.00; (137) 2.003.280.00; (138) 2.003.280.00; (139) 2.003.280.00; (140) 2.003.280.00; (141) 2.003.280.00; (142) 2.003.280.00; (143) 2.003.280.00; (144) 2.003.280.00; (145) 2.003.280.00; (146) 2.003.280.00; (147) 2.003.280.00; (148) 2.003.280.00; (149) 2.003.280.00; (150) 2.003.280.00; (151) 2.003.280.00; (152) 2.003.280.00; (153) 2.003.280.00; (154) 2.003.280.00; (155) 2.003.280.00; (156) 2.003.280.00; (157) 2.003.280.00; (158) 2.003.280.00; (159) 2.003.280.00; (160) 2.003.280.00; (161) 2.003.280.00; (162) 2.003.280.00; (163) 2.003.280.00; (164) 2.003.280.00; (165) 2.003.280.00; (166) 2.003.280.00; (167) 2.003.280.00; (168) 2.003.280.00; (169) 2.003.280.00; (170) 2.003.280.00; (171) 2.003.280.00; (172) 2.003.280.00; (173) 2.003.280.00; (174) 2.003.280.00; (175) 2.003.280.00; (176) 2.003.280.00; (177) 2.003.280.00; (178) 2.003.280.00; (179) 2.003.280.00; (180) 2.003.280.00; (181) 2.003.280.00; (182) 2.003.280.00; (183) 2.003.280.00; (184) 2.003.280.00; (185) 2.003.280.00; (186) 2.003.280.00; (187) 2.003.280.00; (188) 2.003.280.00; (189) 2.003.280.00; (190) 2.003.280.00; (191) 2.003.280.00; (192) 2.003.280.00; (193) 2.003.280.00; (194) 2.003.280.00; (195) 2.003.280.00; (196) 2.003.280.00; (197) 2.003.280.00; (198) 2.003.280.00; (199) 2.003.280.00; (200) 2.003.280.00; (201) 2.003.280.00; (202) 2.003.280.00; (203) 2.003.280.00; (204) 2.003.280.00; (205) 2.003.280.00; (206) 2.003.280.00; (207) 2.003.280.00; (208) 2.003.280.00; (209) 2.003.280.00; (210) 2.003.280.00; (211) 2.003.280.00; (212) 2.003.280.00; (213) 2.003.280.00; (214) 2.003.280.00; (215) 2.003.280.00; (216) 2.003.280.00; (217) 2.003.280.00; (218) 2.003.280.00; (219) 2.003.280.00; (220) 2.003.280.00; (221) 2.003.280.00; (222) 2.003.280.00; (223) 2.003.280.00; (224) 2.003.280.00; (225) 2.003.280.00; (226) 2.003.280.00; (227) 2.003.280.00; (228) 2.003.280.00; (229) 2.003.280.00; (230) 2.003.280.00; (231) 2.003.280.00; (232) 2.003.280.00; (233) 2.003.280.00; (234) 2.003.280.00; (235) 2.003.280.00; (236) 2.003.280.00; (237) 2.003.280.00; (238) 2.003.280.00; (239) 2.003.280.00; (240) 2.003.280.00; (241) 2.003.280.00; (242) 2.003.280.00; (243) 2.003.280.00; (244) 2.003.280.00; (245) 2.003.280.00; (246) 2.003.280.00; (247) 2.003.280.00; (248) 2.003.280.00; (249) 2.003.280.00; (250) 2.003.280.00; (251) 2.003.280.00; (252) 2.003.280.00; (253) 2.003.280.00; (254) 2.003.280.00; (255) 2.003.280.00; (256) 2.003.280.00; (257) 2.003.280.00; (258) 2.003.280.00; (259) 2.003.280.00; (260) 2.003.280.00; (261) 2.003.280.00; (262) 2.003.280.00; (263) 2.003.280.00; (264) 2.003.280.00; (265) 2.003.280.00; (266) 2.003.280.00; (267) 2.003.280.00; (268) 2.003.280.00; (269) 2.003.280.00; (270) 2.003.280.00; (271) 2.003.280.00; (272) 2.003.280.00; (273) 2.003.280.00; (274) 2.003.280.00; (275) 2.003.280.00; (276) 2.003.280.00; (277) 2.003.280.00; (278) 2.003.280.00; (279) 2.003.280.00; (280) 2.003.280.00; (281) 2.003.280.00; (282) 2.003.280.00; (283) 2.003.280.00; (284) 2.003.280.00; (285) 2.003.280.00; (286) 2.003.280.00; (287) 2.003.280.00; (288) 2.003.280.00; (289) 2.003.280.00; (290) 2.003.280.00; (291) 2.003.280.00; (292) 2.003.280.00; (293) 2.003.280.00; (294) 2.003.280.00; (295) 2.003.280.00; (296) 2.003.280.00; (297) 2.003.280.00; (298) 2.003.280.00; (299) 2.003.280.00; (300) 2.003.280.00; (301) 2.003.280.00; (302) 2.003.280.00; (303) 2.003.280.00; (304) 2.003.280.00; (305) 2.003.280.00; (306) 2.003.280.00; (307) 2.003.280.00; (308) 2.003.280.00; (309) 2.003.280.00; (310) 2.003.280.00; (311) 2.003.280.00; (312) 2.003.280.00; (313) 2.003.280.00; (314) 2.003.280.00; (315) 2.003.280.00; (316) 2.003.280.00; (317) 2.003.280.00; (318) 2.003.280.00; (319) 2.003.280.00; (320) 2.003.280.00; (321) 2.003.280.00; (322) 2.003.280.00; (323) 2.003.280.00; (324) 2.003.280.00; (325) 2.003.280.00; (326) 2.003.280.00; (327) 2.003.280.00; (328) 2.003.280.00; (329) 2.003.280.00; (330) 2.003.280.00; (331) 2.003.280.00; (332) 2.003.280.00; (333) 2.003.280.00; (334) 2.003.280.00; (335) 2.003.280.00; (336) 2.003.280.00; (337) 2.003.280.00; (338) 2.003.280.00; (339) 2.003.280.00; (340) 2.003.280.00; (341) 2.003.280.00; (342) 2.003.280.00; (343) 2.003.280.00; (344) 2.003.280.00; (345) 2.003.280.00; (346) 2.003.280.00; (347) 2.003.280.00; (348) 2.003.280.00; (349) 2.003.280.00; (350) 2.003.280.00; (351) 2.003.280.00; (352) 2.003.280.00; (353) 2.003.280.00; (354) 2.003.280.00; (355) 2.003.280.00; (356) 2.003.280.00; (357) 2.003.280.00; (358) 2.003.280.00; (359) 2.003.280.00; (360) 2.003.280.00; (361) 2.003.280.00; (362) 2.003.280.00; (363) 2.003.280.00; (364) 2.003.280.00; (365) 2.003.280.00; (366) 2.003.280.00; (367) 2.003.280.00; (368) 2.003.280.00; (369) 2.003.280.00; (370) 2.003.280.00; (371) 2.003.280.00; (372) 2.003.280.00; (373) 2.003.280.00; (374) 2.003.280.00; (375) 2.003.280.00; (376) 2.003.280.00; (377) 2.003.280.00; (378) 2.003.280.00; (379) 2.003.280.00; (380) 2.003.280.00; (381) 2.003.280.00; (382) 2.003.280.00; (383) 2.003.280.00; (384) 2.003.280.00; (385) 2.003.280.00; (386) 2.003.280.00; (387) 2.003.280.00; (388) 2.003.280.00; (389) 2.003.280.00; (390) 2.003.280.00; (391) 2.003.280.00; (392) 2.003.280.00; (393) 2.003.280.00; (394) 2.003.280.00; (395) 2.003.280.00; (396) 2.003.280.00; (397) 2.003.280.00; (398) 2.003.280.00; (399) 2.003.280.00; (400) 2.003.280.00; (401) 2.003.280.00; (402) 2.003.280.00; (403) 2.003.280.00; (404) 2.003.280.00; (405) 2.003.280.00; (406) 2.003.280.00; (407) 2.003.280.00; (408) 2.003.280.00; (409) 2.003.280.00; (410) 2.003.280.00; (411) 2.003.280.00; (412) 2.003.280.00; (413) 2.003.280.00; (414) 2.003.280.00; (415) 2.003.280.00; (416) 2.003.280.00; (417) 2.003.280.00; (418) 2.003.280.00; (419) 2.003.280.00; (420) 2.003.280.00; (421) 2.003.280.00; (422) 2.003.280.00; (423) 2.003.280.00; (424) 2.003.280.00; (425) 2.003.280.00; (426) 2.003.280.00; (427) 2.003.280.00; (428) 2.003.280.00; (429) 2.003.280.00; (430) 2.003.280.00; (431) 2.003.280.00; (432) 2.003.280.00; (433) 2.003.280.00; (434) 2.003.280.00; (435) 2.003.280.00; (436) 2.003.280.00; (437) 2.003.280.00; (438) 2.003.280.00; (439) 2.003.280.00; (440) 2.003.280.00; (441) 2.003.280.00; (442) 2.003.280.00; (443) 2.003.280.00; (444) 2.003.280.00; (445) 2.003.280.00; (446) 2.003.280.00; (447) 2.003.280.00; (448) 2.003.280.00; (449) 2.003.280.00; (450) 2.003.280.00; (451) 2.003.280.00; (452) 2.003.280.00; (453) 2.003.280.00; (454) 2.003.280.00; (455) 2.003.280.00; (456) 2.003.280.00; (457) 2.003.280.00; (458) 2.003.280.00; (459) 2.003.280.00; (460) 2.003.280.00; (461) 2.003.280.00; (462) 2.003.280.00; (463) 2.003.280.00; (464) 2.003.280.00; (465) 2.003.280.00; (466) 2.003.280.00; (467) 2.003.280.00; (468) 2.003.280.00; (469) 2.003.280.00; (470) 2.003.280.00; (471) 2.003.280.00; (472) 2.003.280.00; (473) 2.003.280.00; (474) 2.003.280.00; (475) 2.003.280.00; (476) 2.003.280.00; (477) 2.003.280.00; (478) 2.003.280.00; (479) 2.003.280.00; (480) 2.003.280.00; (481) 2.003.280.00; (482) 2.003.280.00; (483) 2.003.280.00; (484) 2.003.280.00; (485) 2.003.280.00; (486) 2.003.280.00; (487) 2.003.280.00; (488) 2.003.280.00; (489) 2.003.280.00; (490) 2.003.280.00; (491) 2.003.280.00; (492) 2.003.280.00; (493) 2.003.280.00; (494) 2.003.280.00; (495) 2.003.280.00; (496) 2.003.280.00; (497) 2.003.280.00; (498) 2.003.280.00; (499) 2.003.280.00; (500) 2.003.280.00; (501) 2.003.280.00; (502) 2.003.280.00; (503) 2.003.280.00; (504) 2.003.280.00; (505) 2.003.280.00; (506) 2.003.280.00; (507) 2.003.280.00; (508) 2.003.280.00; (509) 2.003.280.00; (510) 2.003.280.00; (511) 2.003.280.00; (512) 2.003.280.00; (513) 2.003.280.00; (514) 2.003.280.00; (515) 2.003.280.00; (516) 2.003.280.00; (517) 2.003.280.00; (518) 2.003.280.00; (519) 2.003.280.00; (520) 2.003.280.00; (521) 2.003.280.00; (522) 2.003.280.00; (523) 2.003.280.00; (524) 2.003.280.00; (525) 2.003.280.00; (526) 2.003.280.00; (527) 2.003.280.00; (528) 2.003.280.00; (529) 2.003.280.00; (530) 2.003.280.00; (531) 2.003.280.00; (532) 2.003.280.00; (533) 2.003.280.00; (534) 2.003.280.00; (535) 2.003.280.00; (536) 2.003.280.00; (537) 2.003.280.00; (538) 2.003.280.00; (539) 2.003.280.00; (540) 2.00

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS



O Congresso norte-americano está estudando um projeto de lei para permitir a venda de doze navios mercantes ao Brasil para o serviço de cabotagem.

O "New York Times", em comentário sobre o Lloyd Brasileiro, lembra que em muitas ocasiões o Governo do Brasil se tem visto forçado a permitir que navios de bandeira estrangeira transportem mercadorias entre portos nacionais.

Para essa aquisição, o Brasil pagaria 25 por cento do valor da compra no ato e o resto em prestações, conforme opinou o Conselho Assessor Nacional.

Tempo houve em que o Brasil construía seus próprios navios, graças às iniciativas particulares que podiam trabalhar em condições compensadoras, livres das inúmeras exigências fiscais e trabalhistas. Não fossem esses atrativos que aparecem de surpresa e em escala sempre crescente, de forma a afastar qualquer empreendimento de novas indústrias, ou a perseverança das poucas que existem, o Brasil não estaria agora necessitando comprar, com urgência, barcos para a pequena cabotagem.

Resta-nos saber o preço dessa frota de segunda mão e de emergência e pensar como pagar a entrada e, depois, o que faltar...

Se as quilhas fossem batidas em estaleiros nacionais, a custo de trabalho e sacrifício, veríamos então flutuar a Bandeira confirmando o seu lema...



SEM PALAVRAS

ESPAÇO A SER EXPLORADO

Durante quarenta anos de aviação os homens exploraram apenas uma parte do espaço.

O aparelho de reação levou o voo ao limiar da estratosfera, devido ao consumo horário do carburante que é 4 vezes mais fraco a 10.000 metros que no solo.

Efetivamente, a temperatura é de mais 15 graus, a 12.000 metros, ela atinge menos 55% e fica assim até aos 40.000 metros, passa a mais 80% a 60.000 metros e volta a menos 35% quando chega a 90 quilômetros de altitude.

Habitante da Europa Ocidental no solo e esquimau a 30 quilômetros, o homem suportará a 60 quilômetros de altura uma temperatura duas vezes mais elevada do que a do Equador.

A velocidade do som segue de perto os mesmos caprichos. No solo alcança-o a 1.200 a hora, a 15.000 metros a 1.000 a hora, a 60.000 a 1.400 a hora, mas a cem quilômetros vão alcançá-lo a 1.100 quilômetros a hora.

Mas se for obtida maior altura, as ondas sonoras não se propagam e desvanecem o som.

Dois cientistas norte-americanos tiraram patente de um novo tipo de goma de mascar que contém Fluor, e que se destina a evitar a cárie dentária, particularmente entre crianças.

A Sociedade Americana de Cancer informa que estão sendo empregados dois medicamentos para modificar a cor da pigmentação epidérmica nos seres humanos e eliminar manchas e outros defeitos da pele.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

SANTINHA — Anápolis — Goiás — Essa história de salsicha com fecho "eclair" precisa ser melhor explicada. Não se trata de fecho "eclair" metálico, como o que se usa nas bolsas, cintos e roupas. Trata-se, isto sim, de uma costura com um só fio forte espécie de ponto de laçada. Sobre uma pontezinha que a gente segura e puxa. A costura não se desfaz, mas a "roupa" da salsicha se rompe em toda a extensão, já forçada pela cadeia formada pelo fio seguindo a dupla fileira de orifícios.

Isto é o o fecho "eclair" das salsichas.



tâncias favoráveis ao plantio.

E os fatores principais além dos fatores técnicos da aração, gradeamento, sulcamento e adubação, são os fatores meteorológicos. Sem chuva não há produção! Com excesso de água não há produção! A pedra, o granito, o granito, de ventos, o fogo, os acridos as brocas, as lagartas, os fungos, os insetos, constituem a os elementos adversos à produção.

Na Europa as Companhias de seguros, quer privadas ou particulares, têm estipulado tarifas metódicas assegurando as diversas culturas, principalmente o capital invertido no solo e não as estimativas de produção que constituem verdadeiras incógnitas.

Aqui, o I R B e as Companhias seguradoras, seguram vítimas e belas pernas, mas não têm modalidade alguma de seguro contra a intemperie ou contra a ação de células nocivas.

E' pois um problema urgentíssimo que merece a atenção do nosso governo, que poderia estudar as normas dessa modalidade de seguro, o que iria favorecer enormemente a campanha da produção e ao mesmo tempo, asseguraria o produtor contra o caso d a má sorte em determinados plantios.

Os índios Jivaros, dos Andes, usam, como anestésico, as folhas provenientes de uma frondosa planta que produz flores cor de rosa pálido e cresce nas regiões elevadas dos Andes.

Suez, o maior canal navegável do mundo, mede 160 quilômetros de comprimento, 97 metros de largura e 9 metros de profundidade.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERIORFÍCO

PUBLICAÇÃO DA

EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CÂNDIDO MENDES

SECRETÁRIO — LUIZ DE MEDEIROS

GERENTE — EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Enderço Telefônico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

NOSSA CAPA

Patrícia Lacerda que a Flama apresentou no filme "Com o Diabo no Corpo"

SINGRA



— Quer deixar-me dormir com você, esta noite? A minha residência está em obras...

PAGINA DE ARTE — Paisagem a óleo de Libino Ferraz, fundador da Escola de Belas Artes do Rio Grande do Sul, falecido ha dois anos.

A menina era mesmo levada da breca. Uma tempestade feio gente. Por onde andava logo se via a marca de seus passos e se escutava o ruído de sua alegria. Tinha maneiras tão vivas e exuberantes, que a visinhança cochichava quando aparecia.

As velha benziam-se tomadas de susto. Não viesse fazer uma das suas. As donas de casa franziam o nariz, recheadas de sua presença. Todas aquelas habitações da redondeza eram silenciosas e pacatas, constituindo o modelo da pequena burguesia comportada e respeitosa. As crianças nasciam obedientes e retratadas, escondendo-se nas salas das mães para não causar desgostos aos vizinhos. Só a casa de Tio Lourenço desafiava do conjunto. Era bulçosa e temível. Não por ele, coitado, que mal podia com o reumatismo, nem pelas outras sobrinhas, que eram caladinhas e timoratas como colegiais de uniforme. Mas por causa de Maria Manuela, que saíra diferente das outras, solta como um pássaro, irremediável como um arroio. Ninguém podia contar-lhe os saltos. Pulava tal e qual um animalzinho selvagem, esticando os nervos das senhoras idosas que faziam croché nas janelas da vizinhança. De quando em quando quebrava o braco, machucava uma perna. As velhas se alegravam no parabeito das casas, resmungando satisfeitas:

— Bem feito! Quem manda não ter modos!
Logo depois cochichavam nos portões:

— Viu o que sucedeu a Maria Manuela?

— Hoje, não. Ontem, sei que torceu o pescoco num reboleco aqui por baixo, jogando no ar umas argolas de ferro. Pois uma lhe veio direito a cabeça!

— Arre! E a menina não se emenda!

— Não é atoa que lhe chamam Maria Rapaz. Um garoto não pinta o que ela pinta. O pobre do tio coitado, com aquelas pernas tropegas, nada pode fazer.

— E' um pamonha. Bem podia aplicar-lhe umas sovas, põ-la de castigo.

— Qual nada. Pau que nasce torto... Que pode fazer o velho com semelhante diabrê? Não há quem possa com ela!

E comadre Emerenciana convencia à comadre Filomena que nada havia a esperar dos corretivos de tio Lourenço.

Não era como as suas e as filhas da vizinha, afeitas a conselhos e advertências. Ralar, ameaçar, castigar, de nada servia. A pequena não tinha mais freios. Fazia o que bem desejava. Às vezes, vinha o castigo do céu. Não via o que sucedera pouco antes? E D. Emerenciana, vingativa e regosijada, contava com pormenores a cena a que assistira: a argola com que Maria Manuela costumava quebrar os vidros das casas bater na parede e vir de recocheta sobre a sua cabeça, manchando-lhe de sangue os cabelos castanhos.

Mas tinha acabado a narrativa e uma risada de cristal passou pelo portão das casas. Era a rapariga que voltava ao jardim, com um esparadrapo na testa, cada vez mais divertida, como si nada houvesse ocorrido.

Logo um eco de vidros partidos chegou às aguçadas orelhas de dona Emerenciana.

— Ouviu, comadre?

— Parece que sim. Deve ter sido nas casas da esquina.



MARIA RAPAZ

Conto de OSWALDO ORICO (Da Academia Brasileira de Letras)

(Desenho de CARLOS MAGALHÃES)

— Exatamente. São as argolas da Maria Rapaz que estão devastando o bairro.

— Dona Emerenciana não gostava de Maria Manuela. Tinha-lhe mesmo uma solene impicância. As outras ainda relevavam as travessuras da garota. Algumas tinham esperanças de que com o tempo, ela viesse a ficar sensata. Tanta gente se corrigia! Por que não haveria ela também de corrigir-se.

— São coisas da idade. Com o tempo há de criar juízo.

Para dona Emerenciana isso não aconteceria. A menina lhe parecia incorrigível. E recompunha, uma por uma, todas as peças que já lhe pregara, jurando que a apanharia na primeira oportunidade. Seria essa a causa da indisposição que mantinha contra a pequena. Havia outra, no entanto, que ela calava ciosamente, evitando que transparecesse no seu semblante amargurado e contrafeito. As suas meninas eram duas pamonhas, desenhadas, sem graça, feinhas, raquíticas. E o Zequitá, caçula — pobrezinho — além de empalimado como as irmãs, era miúdo. Via como uma sombra, na soleira da casa, escondido e fugitivo como si fôsse um crime ter vindo ao mundo sem voz.

Dona Emerenciana deixava-o ali de propósito, para não sofrer a piedade das amigas, que começavam a lastimá-la toda vez que o pequeno descia as escadas e aparecia no jardim. Por isso mesmo, a alegria, a desenvoltura o riso e a voz de Maria Manuela desabrochavam em um acinte à sua infelicidade íntima.

Custava-lhe a admitir que todas as regalias da natureza se houvessem desviado de sua porta e fossem concentrar-se na casa vizinha, furtando-lhe as filhas as cores e a graça e ao filho o timbre da garganta de Maria Manuela. Tudo isso somado fazia com que Dona Emerenciana não poupasse a rapariga, re-

jubilando-se toda vez que a via com o braco na tipola, com a perna encanada, com o rosto lanhado. Tais coisas lhe davam uma sensação de bem-estar, pagando-lhe, embora escassamente, os desgostos secretos que a afligiam. Vingava-se da vida por essa forma indireta. E o seu ódio íntimo, recalcado e imperceptível, ia de preferência contra aquilo que a vida lhe negava e ostensivamente se apresentava nas diabruras de Maria Rapaz.

Havia de ajustar contas com ela. Ora se havia! Na outra quadra do bairro ficava o internato das meninas desvalidas. Era um casarão grande, assustador, cheio de orfãs e mocinhas desamparadas. Quando os pais queriam punir as filhas, ameaçavam-nas com o internato.

— Olha que tenho no Asilo da Providência.

A intenção já constituía um castigo capaz de corrigir as rebeldias mais acentuadas. O Asilo com suas pesadas portas de ferro e os seus uniformes desenhados assustava as mocinhas travessas, infringindo-lhes arrependimentos cruéis. Dal o prestígio da ameaça. Além de tudo, dizia-se a boca pequena que ali se trabalhava de manhã até à noite, que as asiladas não tinham uma folga, lavando e cosinhando, engomando, fazendo todos os misteres que arrepiam o espírito das meninas folgazãs. E a costura! E os bordados. Apontavam-se casos de mocinhas terem ficado corcunda de tanto bordar e de tanto cozer. Era pensando nesses suplicios do internato que Dona Emerenciana sonhava com um destino para Maria Manuela. Havia de vê-la vestida daquele jeito, com o listado de zurte lhe escorrendo pelas saliências e fazendo desaparecer as curvas e redondezas dos quinze anos corados e sadios. Tinha até promessa feita. Pagaria uma vela aos seus santos no dia em que seu Lourenço se dis-

puzesse a perder a moleza e resolvesse encastuar o diabrê, ensinando-lhe um ofício. Que diabo! Não era possível que Maria Rapaz levasse a vida inteira desocupada, entalhando com os vizinhos, patinando nas poças d'água, rachando os vidros das casas. Tanto pediu e rezou que os seus santos lhe deram atenção. Um dia, Maria Rapaz, brincando com o bodequê, resolveu fazer pontaria nos bolões perfilados nas prateleiras da farmácia. Foi uma devastação. Seu Mesquita, o farmacêutico, pôs as mãos na cabeça e foi queixar-se a Tio Lourenço. Queixou-se amargamente. O prejuízo era considerável. Além de tudo o boticário se constituiu o maior amigo de Tio Lourenço. Era quem o socorria nos achaques, quem lhe fazia as fomentações quando o reumatismo lhe tomava conta das pernas. Dona Emerenciana soube do caso e fez a trancinha.

— Aquilo não podia ficar assim. «Seu» Mesquita precisava de tomar uma atitude. Era um descredito para o estabelecimento. Que não diriam os fregueses se o desaforo não fosse punido? Era fácil. Bastava ele querer. Bastava exigir do velho que a menina fosse internada para bem dos socego de todos. Era até uma obra de misericórdia.

«Seu» Mesquita hesitou a princípio em ir fazer a exigência, mas depois que somou os prejuízos e viu os seus vidros em estilhaços, concordou. Relutou, mas foi. A princípio, deu conselhos. Sentindo certa insistência queimou-se. Pensou nos seus frascos de cristal leitosos furados pelas gradadas de bodequê. E mais do que isso. No papelão que faria perante a freguezia se não imbuzesse o corretivo merecido. Viu a língua de palmo e meio de Dona Emerenciana, chicoteando-o na rua pela sua falta de coragem. E impôs o dilema ao velho:

— Ou a Maria Rapaz será internada ou não o teria mais presente em seus ataques de reumatismo.

Foi só assim que o velho transigiu em conduzir Maria Manuela ao Asilo da Providência e deixá-la encerrada, prisioneira entre as grades do internato. Era como si cortasse as asas de um pássaro e o metesse na gaiola. Mas que fazer? Custavam-lhe tanto as crises de reumatismo...

Ninguém soube a causa do incêndio que, naquela mesma noite, irrompeu no quarteirão do bairro, ameaçando estender-se a todas as casas. O fogo crescia, soltando baforadas de fumo por três ou quatro habitações. Dona Emerenciana, apavorada, limitava-se a gritar, por socorro, juntando as mãos para o céu em atitude de penitência. Perlo dela, a empregada explicava no guarda, enquanto se esperava o Corpo de Bombeiros:

— Foi a vela do santo que queimou a cortina, quando o vento bateu.

— Cala a boca, desgraçada. Não digas bobagem.

Dona Emerenciana não queria que se soubesse a causa do incêndio, de que ponto ele partira. Limitava-se a gritar, a dizer desaforos, reclamando porque os bombeiros ainda não haviam chegado porque a água não era suficiente para apagar o fogo, porque os vizinhos não queriam entrar na casa e salvar-lhe os trastes.

— Imprestáveis! Inúteis! Poltrões!

Lamentava-se por não haver ali um homem que se dispusesse a abafar o fogo que subia em chamadas pela escada.

(Continúa na pg. 15)



restriado...



Instantina

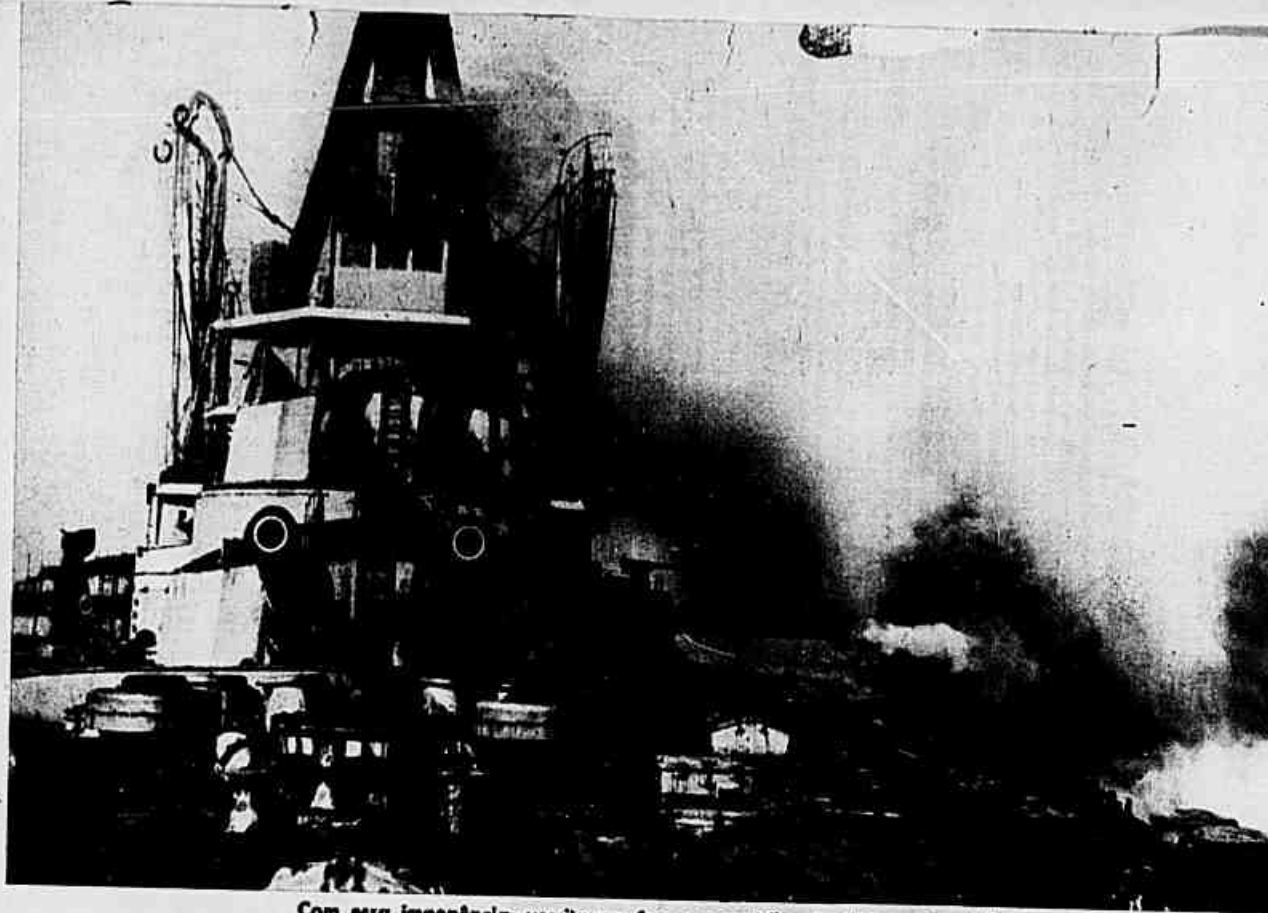


Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio

Instantina

Corta os resfriados e alivia as dores

Se é BAYER é bom



Com essa imponência, vomitavam fogo os canhões do "Minas Gerais"



Em ação os canhões de estibordo do "Minas Gerais". Podem-se ver as majestosas baterias de prôa

NASCIMENTO E MORTE DO ENCOURAÇADO "MINAS GERAIS"

Sua construção: 2 anos, 5 mil operários e 3 mil máquinas — O mais potente vaso de guerra de seu tempo — Irmão do "São Paulo" e do "Queen Elizabeth" — 50 mil ingleses assistiram sua primeira experiência — Que não tenha o fim do "São Paulo" — Por que não transformá-lo num porta-aviões?

Reportagem de JORGE CAETANO para SINGRA



N o dia 31 de maio deste ano de 1953, foi solenemente desarmado o encouraçado «Minas Gerais», uma das glórias de nossa Marinha de Guerra, irmão mais velho do «São Paulo» e irmão do outro encouraçado construído dentro do mesmo programa, mas que acabou ficando na Inglaterra, tomando o nome de «Queen Elizabeth» e ao qual coube papel de relevância na histórica batalha naval da Jutlândia, na primeira Grande Guerra Mundial de 1914/18. Bastam essas citações para dar uma idéia do que representou, entre os vasos de guerra mundiais, o velho encouraçado, considerado, logo depois de sua construção, a unidade de guerra de maior potência de fogo em todo o mundo.

ESTRUTURA

Com 152 metros e 20 centímetros de comprimento, couraça de 9 polegadas, diminuindo para 4 polegadas para avarte e ré, deslocamento de 20 mil toneladas no calado normal de 25 pés, desenvolvia a velocidade de 21 nós horários.

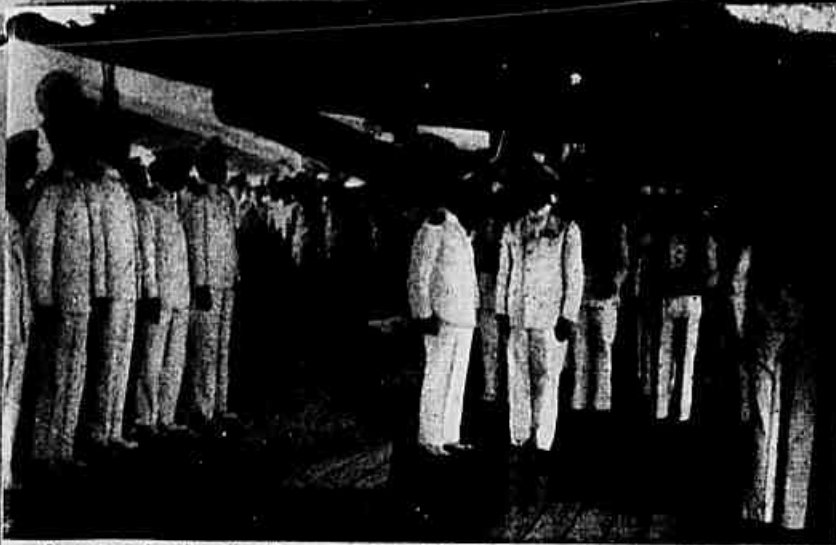
ARMAMENTO

O armamento do «Minas Gerais» constava de doze canhões de 12 polegadas com 45 calibres de comprimento; vinte dois canhões de 4 polegadas e 7 décimos, com 50 calibres de comprimento; oito canhões de 47 milímetros, com 33 calibres.

Os doze canhões maiores, colocados aos pares em seis torres: duas avarte, duas a ré, a um terço da prôa e

(Continúa na pg. 14)





Aspecto a bordo, quando, no porto de Salvador, era recebida a visita do então interventor federal no Estado da Bahia

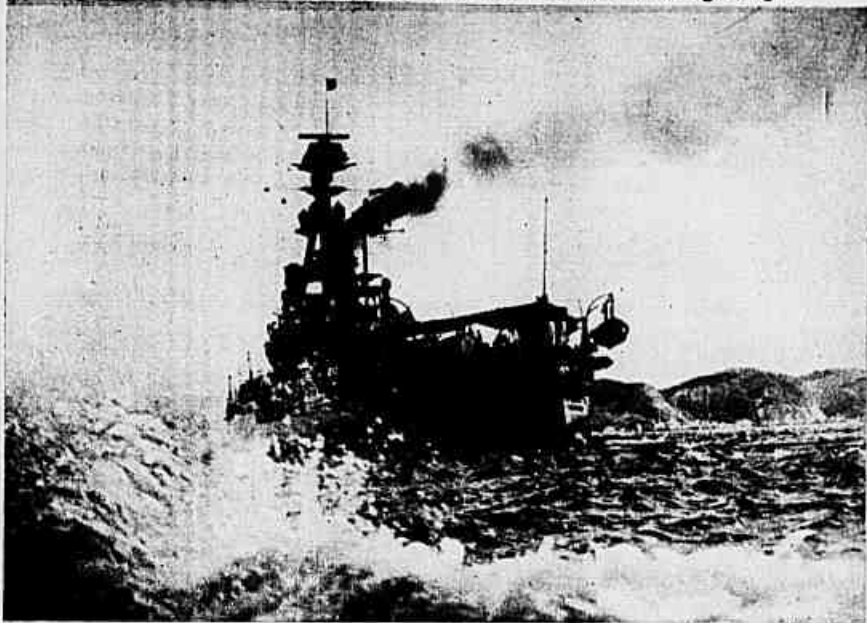


Uma metralhadora anti-aérea "Madsen", do "Minas Gerais" e sua guarnição

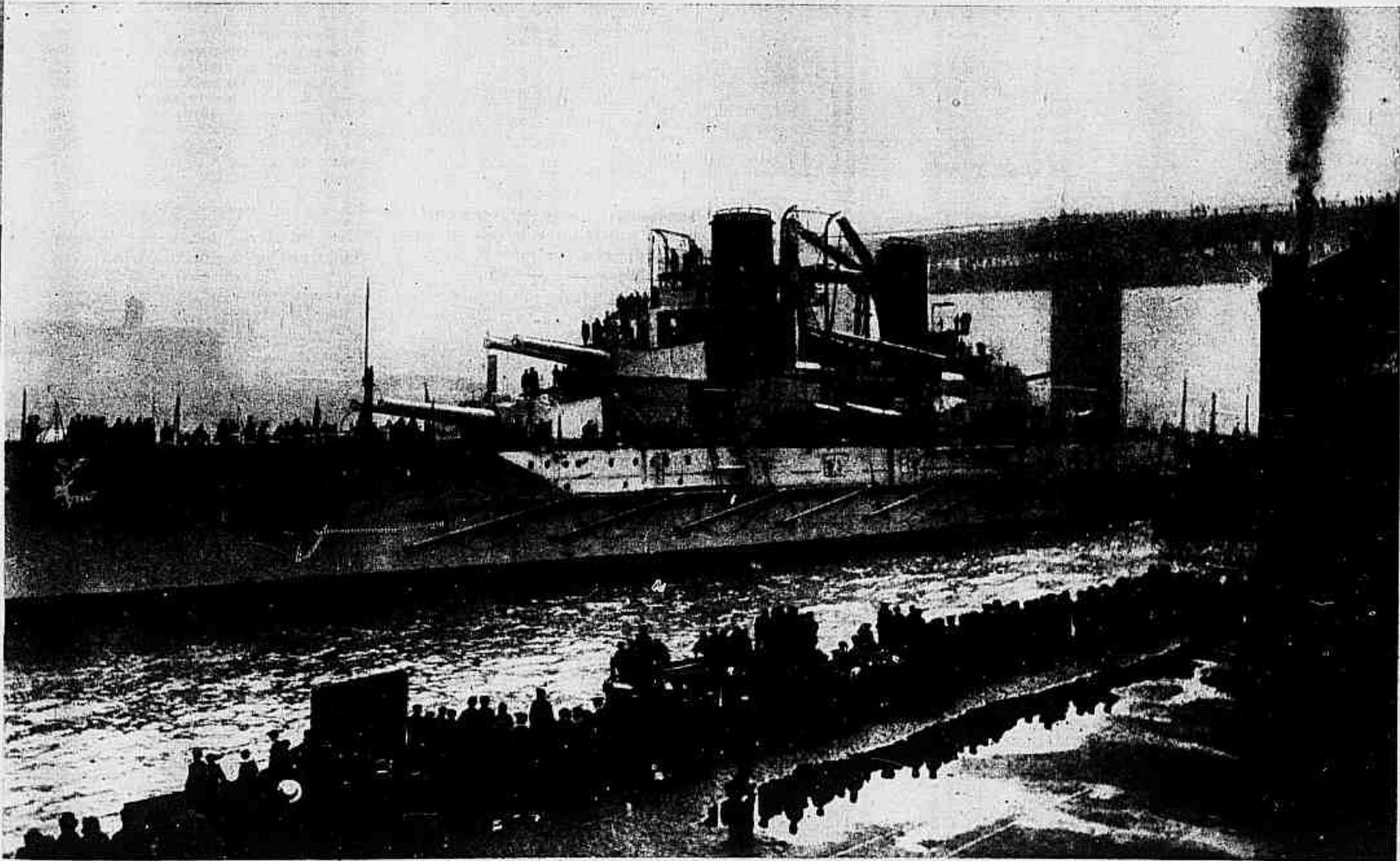


Carregando uma das peças de artilharia do grande encouraçado

21 de agosto de 1909 — O "Minas Gerais", ainda em New Castle-on-Tyne, Inglaterra, onde foi construído, e ainda sem mastro



O "Minas Gerais" majestoso, no mar inquieto





ONÇA

Eis a "sutileza" que transpareceu na nossa anterior reportagem, visando o amigo desta sorridente onça...



GETULIO

Qualquer semelhança na "sutileza" do sorriso, é pura coincidência...



RAINHA ELISABETH

Sorriso sincero... não é para "despistar"!



BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Uma "gargalhada" de ventríloquo, do Brigadeiro Eduardo Gomes...

CONSERVE O SEU SORRISO..

Reportagem de ARY KERNER

(Especial para SINGRA)

LAUGH AND THE WORLD LAUGHS WITH YOU;
WEEP AND YOU WEEP ALONE

(John A. Joyce)



GLORIA VANDERBILT

Riso feliz!

JOAN CRAWFORD

Riso amargo...



HITLER

Sorriso humilde... (1) "Vae victis!"

GRETA GARBO

Sorriso amoroso...

HA' pouco tempo, descrentes de todas as demais formulas do estoicismo para enfrentar o panorama moral, social e político brasileiro, escrevemos em SINGRA uma reportagem intitulada: «O riso é uma filosofia»...

Sem falsa modestia, pudemos, através de impressões pessoais, telefonemas ou cartas, averiguar o agrado obtido pelo nosso trabalho.

Dentre as cartas, cabe destacar a que nos endereçou o nosso velho amigo, industrial Valentim Bouças, o qual, além de «business man» é, nas horas vagas, poliglota e literato. Com esta última credencial, assim se pronunciou ele: «... no momento tragi-comico que vivemos, entre desconfiados e esperançosos, nada há mais saudável do que soltar, de quando em vez, uma daquelas gargalhadas das quais Mestre Rabelais era useiro e vezeiro... A melhor coisa, contudo, é ligar o riso ao sorriso, pois este envolve uma filosofia mais sutil. «Rir em demasia faz chorar, dizem os franceses e o estoico Epicteto, com aquela sabedoria de velho escravo, já afirmava: «Ne riez ni longtemps, ni souvent ni avec ex-

cés»; vamos, pois, meu caro Ary Kerner, continuar sorrindo, sorrindo até que as cousas melhorem».

Este o comentário de Valentim Bouças, redigido com rara elegância e «uma filosofia mais sutil» do que a daquele furibundo «O riso é uma filosofia»...

Existe, porém, um razoável motivo distinguindo a «filosofia mais sutil», recomendada pelo nosso caro amigo, da que adotamos.

É que ele, com invulgar otimismo, convida-nos a «continuar sorrindo, sorrindo, até as coisas melhorarem» e nós, pessimistas, apolados na experiência daquele «curto espaço de quinze anos», não acreditamos em milagres, principalmente nos próximos anos...

Assim, descrente das doses homeopáticas do «sorriso sutil», recorremos à terapêutica alopatia das boas gargalhadas, pouco protocolares e escandalosas, para ver se algum nos ouve, já que John A. Joyce nos dá o sábio conselho acima citado: «Ri, e o mundo rirá contigo; chora, e chorarás sózinho...»

CANROBERT

Sutilmente... matreiro (qualquer cidadão honesto, com auxílio do cigarro, pode dizer às fars: tenho dona; vejamos esta aliança...)

TENORIO

Riso na boca, cigarro na sinistra e bacamarte na dextra... (Tenorio Cavalcanti)



Visto

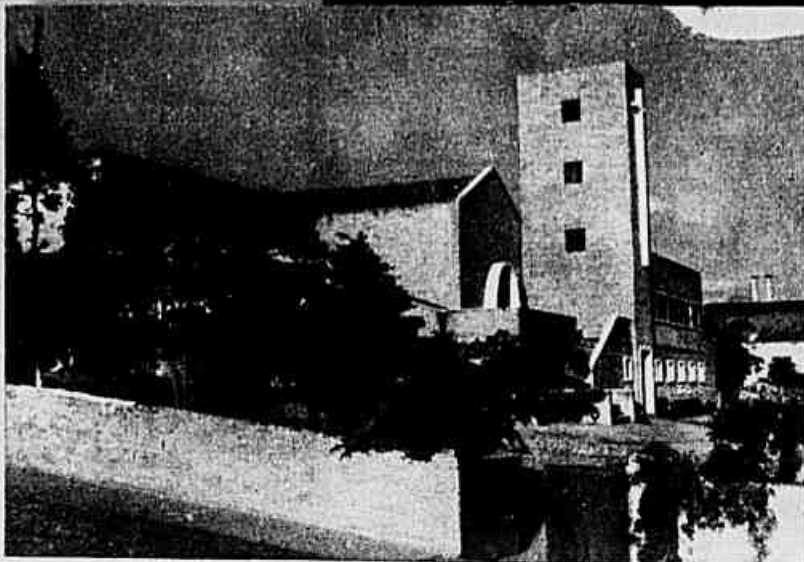
O
E
PBRA

Envi
SING
ond
Resp

Passel
um

N
d
d
queno
na. A

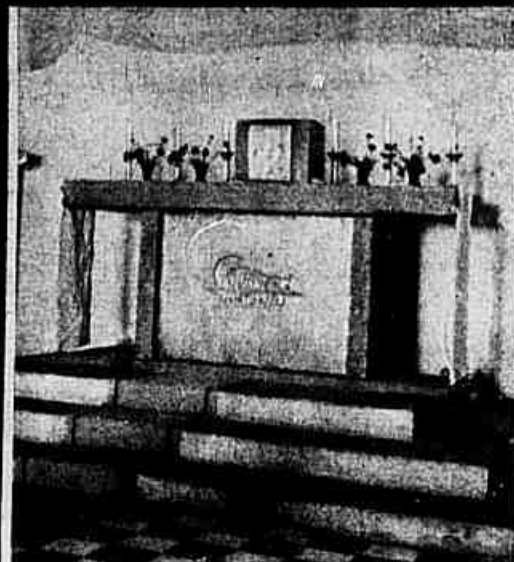
A
DA B
prote
pais. A
cebeu
berg e
cerca
congol



Vista parcial do pequenino Mosteiro de São Bento, onde funciona a Escola Claustral São Bento



Um futuro beneditino, estudante do Seminário de Garanhuns, vista para o claustro



Altar-mór da capela dos Beneditinos, todo em pedra

O Mosteiro de S. Bento EM GARANHUNS, PERNAMBUCO

OBRA DE ARTE MODERNA CONSTRUÍDA PELOS BENEDITINOS — PREPARANDO FUTUROS FRADES

Envio estas fotografias e notas porque leio sempre com muito interesse a SINGRA vendida todos os domingos com a FOLHA DA MANHÃ do Recife, onde colaborei. Ficarei grato por qualquer notícia de nosso mosteirinho. Respeitosamente

DOM JERÔNIMO DE SA' CAVALCANTE - D.T.Z.



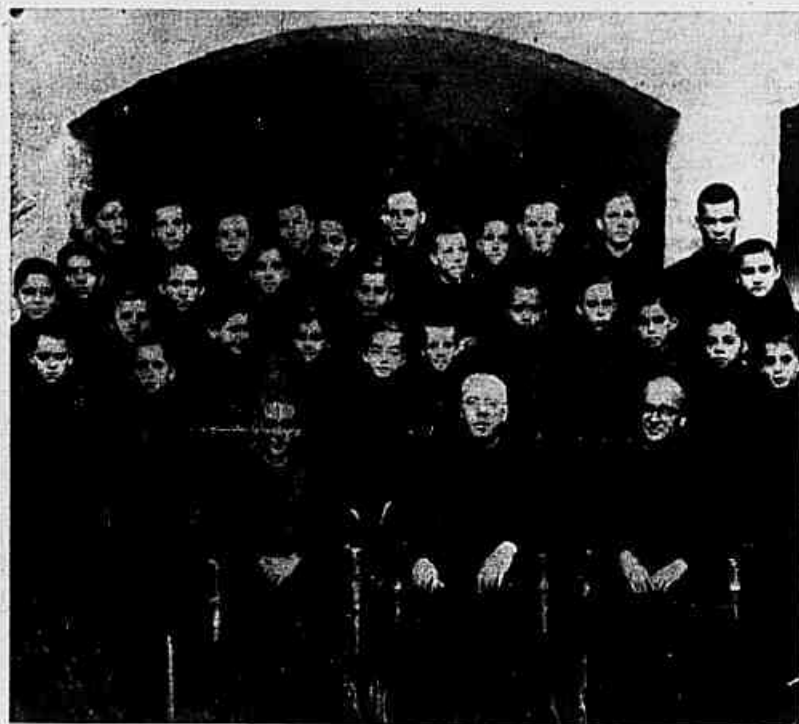
Passeio dos seminaristas beneditinos num açude perto de Garanhuns

No sertão pernambucano, no alto da serra de Garanhuns, os filhos de São Bento levantaram um pequeno mosteiro dentro da arte moderna. Ali trabalham hoje alguns monges

ministrando a mais de 40 alunos os ensinamentos da doutrina cristã, preparando-os para o futuro. São meninos que se dedicam à vida monástica. Fazem o Curso Ginásial e daí partem para os mosteiros do Brasil — Olinda, Bahia, Rio e São Paulo — onde, depois do noviciado, estudam a filosofia e a teologia.

Garanhuns dista a 223 quilômetros do Recife. De trem se levam oito horas, de automóvel 4 horas e de avião 50 minutos. É uma cidade de turismo, procurada por muita gente, por seu clima admirável.

A temperatura varia de 15° a 20°C. Abundância de frutas e verduras. É a cidade das flores, dos cravos, dos copos de leite e dos lírios. Atualmente se constrói um grande hotel de turismo orçado no valor de 4 milhões de cruzeiros. Garanhuns tem 4 colégios, 1 estação de rádio, 3 clubes, 3 cinemas, 5 bancos, grande comércio, campo de aviação.



Grupo de seminaristas beneditinos em Garanhuns. Vestem a batina só para o ofício na igreja

NEGATIVO E POSITIVO

Se o leitor é um fotógrafo amador que gosta de ar livre, das paisagens marítimas, eis alguns conselhos:

Jamais tire uma fotografia sem dar a quem tiver de vê-la a possibilidade de avaliar por si mesma a significação do seu tema principal.

Se estiver tirando uma fo-

tografia do pico do Aconchagua; por exemplo não apanhe apenas o pico, mas também a ponta da asa ou o portal da janela do avião em que estiver viajando, ou consiga que a sombra de um pico menor caia sobre a brancura do gigante.

Se tirar a fotografia da li-

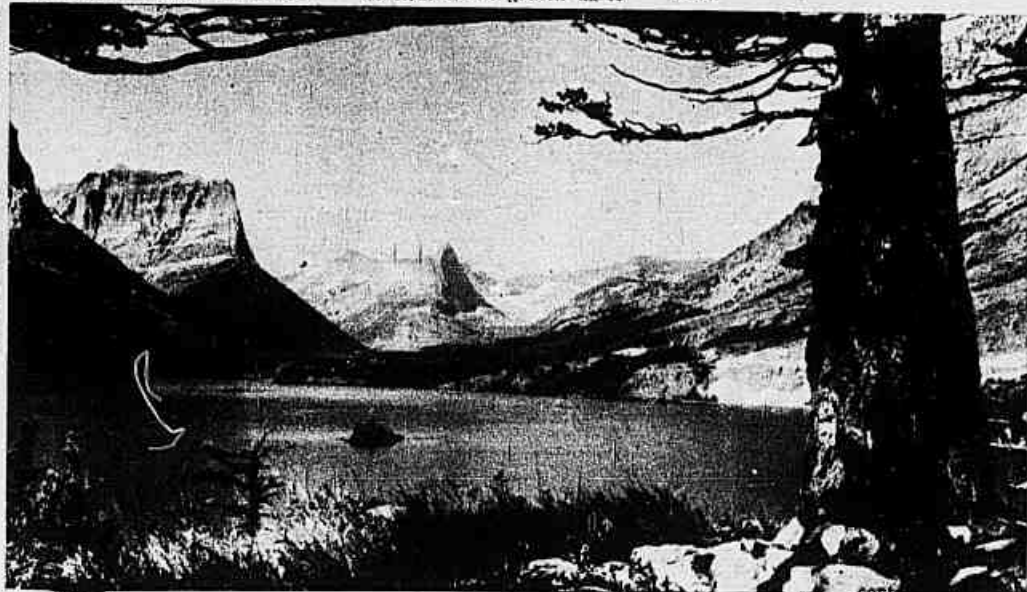
nha que marca sobre o horizonte os arranha-céus, assinale a vista com o ramo de alguma árvore próxima. Isso irá assegurar aquilo que os antigos filósofos alemães chamam «infullungum» sentido de participação de obra de arte.



A RAINHA ELISABETH, DA BELGICA, é a grande protetora das artes em seu país. Ainda recentemente, recebeu no Castelo de Stuyvenberg em audiência, que durou cerca de meia hora, o astro congolês do filme «BONGO-

LO», Joseph Lifela, que se fazia acompanhar do realizador dessa película, o cineasta André Cauvin.

A fotografia mostra a Rainha Elisabeth palestrando com Joseph Lifela (foto Belga).





Ensemble de Dior de corte reto, mangas três quartos sem gola. Saia "souple" de pregas miúdas e blusa interna do mesmo tecido com fileira de botões forrados, com luvas de cano longo, é um modelo para saídas à tarde ou compras.

Pierre Clarence lança o modelo "Rustique" em lã mescla bem incorporada. Blusa simulando tailleur, mangas compridas, gola alta. Saia em forma, ajustada de linha "tulipa". Fancos soltos à altura dos quadris e cinto de pelica.

Maggy Rauff apresenta o pied-de-poule nos vestidos de passeio, semi esportivos. Saia em panos, fileira dupla de botões pretos. Mangas duplas de corte godê, pala lisa e golinha de piquê branco com laço de veludo.

Moda e Elegância

Léa Silva

O QUE HA' DE NOVO EM PARÍS
O inverno traz consigo a doce atmosfera das coisas simples. Enquanto o verão transforma as pessoas, as faz mais ousadas, mas vivas, a estação quente envolvem-nas misteriosamente com seu manto lânguido, tornando a todos mais serenos, mais tranquilos, conquanto mais acolhedores. Assim é que, pensando nestas possibilidades de agasalhar, não só com o uso das indumentárias, mas também retirando proveito desta característica, que envolve os temperamentos é que os grandes artistas da moda criam modelos que se coadunem com a aparência espiritual de cada elegante. Os modelos austeros, esguios, que emprestam à silhueta aquele inconfundível traço de languidez são lançados semanalmente na grande catedral da moda que é Paris, para oferecer as senhoras e senhoritas de todo mundo. Dir-se-iam que estes criadores da moda feminina, são dotados de um sexto sentido, uma vez que seus modelos realmente trazem à aparência geral, um toque imponderável, um quê indefinível de distinção e austeridade. Muitas são as que continuam torcendo pelo verão, com suas roupas leves, com as faces, alongadas e com os ombros e braços desnudos, mas em compensação uma grande maioria volta-se satisfeita para o inverno, recolhendo quase todas as sugestões lançadas, adotando todas as ideias e inovações no terreno da moda e fazendo o uso mais elegante das toilettes distintas e sóbrias. Para 1953, os costureiros encabeçados por

Balmain, Dior, Jeane Lauffrie, Fath e Castillo criaram a linha "tulipa", isto é, a linha mais semelhante com a do ano passado e que batizaram de "tulipa", embora com algumas variações. A linha "tulipa" é feliz sob vários aspectos e sobretudo essencialmente prática. E sabem por que? Ela se aplica tanto para as mulheres esguias, magras, como também para as "rechonchudas", ou mais simplesmente, as que se julgam gordas. É uma linha prática porque adelgaça as partes que têm que ser adelgadas. Como a característica da "Silhueta 1953" é a esbeltez dos quadris e a cintura bem fina, ajustada geralmente por pences fundas, esta linha lançada ultimamente, favorece este resultado, uma vez que é arredondada no tronco e fina na saia até um pouco abaixo dos joelhos. Os panfletamentos desaparecem, as franjas e as tiras plissadas continuam imperando. Os ombros bem amplos arredondados e as saias embutidas, se escondendo até perto da bainha, seguem um curso dificilmente superáveis. Os "martingales", os "credingotes" são os preferidos e podemos em poucas palavras explicar o significado destas expressões. Martingale são os casacos três quartos de cintura baixa, abotoados somente atrás, com a célebre tira segurando uma cintura imaginária. E os "credingotes" são os manteau-vestidos, de cintura bem ajustada por botões e a saia em panos godets; ficam lindos se usados sobre "forrau" de seda lisa, sem alças.

Um decote e um chapéu absolutamente inéditos. Gola irregular com reversos enfiados soltos dispostamente. Chapéu em flanela branca com aplicações de renda e borlas de flanela, caídos sobre o lado. — (Modelo Emma Pierron)



A linha "tulipa" pode ser explicada por este vestido de baile executado em cetim grosso e pérola. Bolsos embutidos "gilette" e corpete trabalhado. Bolero-chale de mangas amplas e forrado de gaze "aleuline" plissada. (Modelo Pierre Balmain)



Sapatos bem habillé para trajes de noite, para dançar ou cock-tail. Cetim cinza chumbo com alça sobre o peito. Brache fantasia de pedras brancas aplicada à guisa de botão. Saltos sete e meio. Uma criação de Lanvin Castillo

Esporte e alta costura a preços
fios e acessórios

Êtyle MODAS

AV. COPACABANA, 960-A Em frente ao Ed. do CINE ROXY



Ref. 033 — Ultra-elegante. Em naco branco, verde, vermelho, canário, havana e verniz preto. De 32 a 39 Cr\$ 100,00



Ref. 061 — Em vaqueta cromada nacional preto ou havana. De 28 a 34 Cr\$ 120,000. De 35 a 44 Cr\$ 175,00



ULTIMA NOVIDADE: Ref. 080 — Em naco branco, vermelho, verde, canário, havana e verniz preto. De 32 a 39 Cr\$ 95,00



Ref. 110 — Em vaqueta preta ou havana. De 32 a 39 Cr\$ 130,00



Ref. 210 — Em verniz preto, naco branco, verde, canário, vermelho e havana. De 32 a 39 Cr\$ 130,00



Ref. 300 — Em verniz vermelho ou havana com enfeites branco. De 32 a 39 Cr\$ 175,00

Atendemos pelo Reembolso Postal para todo BRASIL. REEMBOLSO OBRIGATORIO. Av. Brasil, 510 — Santa Efigênia. Belo Horizonte — Minas



Para mesa de estudos do garoto nada melhor do que uma dessas lâmpadas com quebra-luz bem planejado para uma boa iluminação. Para os nossos pequenos leitores apresentamos hoje a interessante sugestão de Heifetz, decorador de Nova York, com pés de metal que se prendem à borda da mesa.

CONSULTORIO DE BELEZA

Sob a direção de Léa Silva, atende à solicitação de nossas leitoras, respondendo suas cartas, procurando na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. O endereço é este: Léa Silva — Rua Riachuelo, 192 — SINGRA — Rio de Janeiro.

P. — Desde que sáti o primeiro número de SINGRA sou admiradora deste Consultório. Conto com ele para resolver os meus problemas de beleza. A gordura é meu tormento. Tenho 15 anos, peso 52 quilos e tenho 1,50 de altura. Será prejudicial à saúde tomar remédio para não sentir fome? Ficaria contente se me indicasse uma série de exercícios para afinar a cintura, melhorar o físico. — STELA — Rio.

R. — Você é muito jovem ainda para fazer regime. Está no período do crescimento e do desenvolvimento orgânico, portanto, não deve abusar da saúde, dadas as massas, farináceas, temperos, gorduras e doces. Prefira verduras e legumes fritos em salada, temperado com um mínimo de azeite e sal e de preferência usar limão e vinagre. Fritos refogados, deve ser cozidos com um mínimo de sal e refogados em azeite. Bife de filé mignon mal passado e se possível na chapa ou grelha. Carne assada, magra, temperada com pouco sal, cebola, alho, salsa, louro e tomate e sem gordura. Peixe temperado com molho de tomate e suco de limão e pouquíssima gordura. Sardinha enlatada porém tirando-lhe o molho. Frango magro. Ovo porco e gema bem cozida. Faça esse regime durante 15 dias, pese-se, verifique quantos quilos diminuiu e se for preciso continue. Nos próximos números de SINGRA encontrará exercícios que deseja.

P. — Tenho feito ginástica, porém a diminuição de peso é diminuta. Querida uma receita sua para diminuir uns dez quilos. — FRANCINA MEDEIROS — R. G. do Norte. C

R. — Siga o regime indicado à Stella, Rio. Contemos em quantos dias perdeu os dez quilos.

P. — Leitora assídua e apreciadora deste Consultório desejaria receber pela volta de SINGRA uma receita para eliminar as caspas que tanto me aborrecem. Tive a infelicidade de lavar os meus cabelos com o preparado "X" e eles ficaram ressecados e avermelhados. Eram pretos e bonitos. Gostaria que os mesmos adquirissem de novo a antiga tonalidade. — MARIA JOSÉ SIMÕES — Silveira Lobo — Minas.

P. — As caspas são tantas, Léa, que chegam a saltar pelos ombros e costas. Meu desgosto é profundo. Espero que me atenda pela Rádio Tambo entre 2,15 e 2,30 (ouço sempre seu programa) e também pela SINGRA da qual sou leitora assídua e grande admiradora. Outra coisa: mande-me um retrato seu para que possa admirá-la a todo o momento. Fan e admiradora. — SERGINA TEIXEIRA — Perdões — Minas.

R. — Mande seu endereço certo para que possa enviar com prazer, uma de minhas fotografias. Para eliminar as caspas eis uma fórmula que tem dado os melhores resultados quando aplicada constantemente:

Água de colônia	100
Água de quina	60
Óleo de amendoas doces	10

Manda-se preparar numa farmácia. Modo de usar: Lavar a cabeça uma vez por semana com bom sabonete. Com os cabelos ainda umidos aplicar no couro da cabeça, com um pedaço de algodão, massageando bem, a mistura citada. Agitar as ondas e deixar secar naturalmente. Nos demais dias basta, apenas, aplicar a mistura pela manhã. À noite, antes de deitar escovar os cabelos da raiz às pontas. Escrevam contando os resultados.



Vagens do Forno (para servir 5 pessoas)

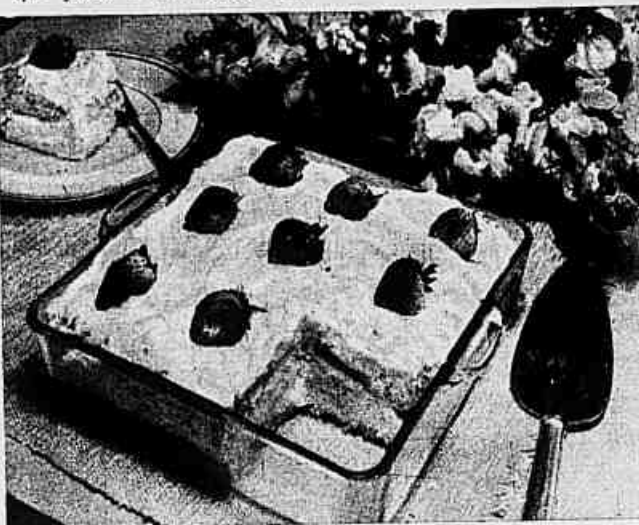
2 1/2 xícaras de vagens cozidas, 1 colher das de sopa de manteiga, 1 colher das de sopa de f. de trigo, 1/2 colher de chá de sal, 1 pitada de pimenta do reino, 1/2 colher das de chá de molho inglês, 2 xícaras de palmito cozido, 1 xícara de queijo ralado e 2 colheres das de sopa de pimentão picado.

Ponha as vagens (já cozidas) numa forma de vidro que possa ir ao forno, bem

untada com manteiga ou gordura.

Numa frigideira: derreta a manteiga. Junte a farinha, o sal, a pimenta, o molho inglês, e os palmitos. Mexa constantemente, enquanto cozinha tudo junto, em fogo moderado, até formar um creme grosso. Tire do fogo e junte imediatamente o queijo ralado e o pimentão.

Espalhe esse creme sobre as vagens. Asse em forno moderado, cerca de 20 minutos.



Torta de morango ao creme

Bolo

1/4 de xícara de manteiga, 1/4 de xícara de açúcar, 1/2 colher das de chá de essência de baunilha, 2 gemas de ovos, 1/4 de xícara de f. de trigo peneirada, 1/4 de colher de chá de sal, 1 colher das de chá de fermento em pó, 1/4 da xícara de leite.

Merengue

2 claras de ovo, 1/4 de colher de chá de cremor de tártaro e 1/2 xícara de açúcar.

Creme de Morango

1 xícara de creme, 1 xícara de morangos picados e 9 morangos inteiros.

Bolo — Bata a manteiga até ficar cremosa. Adicione gradualmente 1/4 de xícara de açúcar, e bata. Depois a essência de baunilha e as gemas de ovos, e bata.

Peneire a farinha, o sal e o fermento em pó juntos e adicione-os alternadamente com o leite, a massa. Derrame a massa numa forma de Pirex, bem untada.

Merengue — Bata as claras em neve. Adicione o cremor de tártaro. Junte gradualmente 1/4 xícara de açúcar. Espalhe o merengue sobre o bolo.

Asse em forno lento durante 25 minutos, depois mais 20 minutos em fogo moderado. Retire do forno e deixe esfriar.

Creme de Morango — Bata o creme até ficar grosso. Adicione os morangos picados. Se a mistura fina, bata até ficar bastante constante para ser espalhada em cima do bolo. Enfeite com os morangos inteiros, como na fotografia. (Transworld)

beça uma vez por semana com bom sabonete. Com os cabelos ainda umidos aplicar no couro da cabeça, com um pedaço de algodão, massageando bem, a mistura citada. Agitar as ondas e deixar secar naturalmente. Nos demais dias basta, apenas, aplicar a mistura pela manhã. À noite, antes de deitar escovar os cabelos da raiz às pontas. Escrevam contando os resultados.

As luvas necessitam de cuidado minucioso. Devemos guardá-las em lugares apropriados e as mais finas envolvê-las em papel celofane ou de seda. Periodicamente, é preciso verificá-las e limpá-las, concertar qualquer ponto que se soltou para estarem em ordem quando delas precisarmos fazer uso. Deste modo, evita-se dores de cabeça quando as formos usar para completar um conjunto com os acessórios adequados,



Em Paris, uma loja pôs quatro bonecos em sua vitrine, em dezembro de 1952. Os bonecos representavam Eisenhower, Stalin (ainda vivia), Churchill e Adenauer. Era a sincera sugestão do comerciante. Uma conferência dos quatro para garantia da paz



Boneca colocada num automóvel próximo ao campo de provas atômicas de Nevada, para experiência dos efeitos da explosão. Essa "chauffeuse" nada sofreu com as emanções, dentro de seu "Cadillac". Mas, se fosse de carne e osso...



Este mundo de bonecos...

POR toda a parte, neste mundo, há bonecos. Bonecos para tudo. Já não se fala das bonecas e bonecos com que brincam as crianças. Nem dos soldadinhos de chumbo para brincar de guerra. Hoje se «brinca» de guerra com outros bonecos, de tamanho humano, para as experiências com bombas atômicas. Bonecos nas vitrinas, já não servem apenas para exposição de roupas à venda, mas também para crítica e sugestão política. Não só nas vitrinas, mas na rua

também, nas campanhas políticas-eleitorais.

No entanto, a humanidade não perde o seu senso de humor, num misto de humor e afabilidade infantil. E, por isso, os bonecos de brinquedo transformam-se também em bonecos esportivos, brinquedo para gente pequena e gente grande que não se esquece de fazer-se de criança, numa tentativa para o reencontro da alegria.

E o que mostra esta renovação em fotografias do T.P. Isto foi em março de 1953.

A esquerda: Na Itália, em maio, bonecos grotescos serviram à campanha eleitoral, de 1953. Al «stão Malenkov montado no chefe comunista italiano Palmiro Togliatti e este, por sua vez, montado em Pietro Nenni, chefe da ala esquerda socialista

E agora, o reencontro da alegria. Estes bonecos têm pernas incompletas, nas alças metem-se os dedos que calçam as chuteiras. E assim, se joga este original futebol. Em Nuremberg, Alemanha, o treinador de um clube aproveitou o brinquedo para instruções técnicas ao seu "team"



REVISTAS AMERICANAS



qualquer assunto para qualquer pessoa

Peça o nosso CATÁLOGO GRÁTIS onde você encontrará 1.550 revistas classificadas em 120 assuntos especializados.

GARANTIMOS O RECEBIMENTO REGULAR DE NOSSAS REVISTAS

DISTRIBUIDORA STANDARD DE PUBLICAÇÕES LTDA.
assinaturas de revistas

RIO DE JANEIRO - AV. RIO BRANCO, 18 - 18.º - s/1804 - TEL. 23-3556 - CAIXA POSTAL, 4.334



DIA E NOITE ÀS SUAS ORDENS!

É o lema da RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
 ZYZ 20 - 4.905 kc - 61,16m
ONDA MÉDIA
 ZYZ 21 - 1.490 kc - 200,7m

Além do minuto certo, a RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie.

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, a RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter este permanente lembrete:

para sempre
ser pontual

RADIO RELOGIO FEDERAL

Estúdios e escritórios: Av. Presidente Vargas, 417-A -
Cobas Postal 4543 - Rio

CUIDADO COM OS FERIMENTOS

Os cortes e ferimentos, tanto das crianças como dos adultos, devem ser imediatamente tratados, para evitar o perigo das infecções. Desinfete a parte atingida, com uma solução de 5 gotas de Lysoform em meio copo de água quente ou morna. Se houver contacto com a terra ou a poeira, lave demoradamente com uma solução de 2 colheres, das de sopa, em meio litro de água quente ou morna.

Orf-Léne TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas cores claras, como nas escuras: existe em 27 CORES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as cores; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMÁCIAS

Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2970 - Rio de Janeiro.



A MATÉRIA PRIMA — O recruta W. J. Fentn, cujo pai é capitão no Regimento de Essex, fornece seus dados pessoais, para ingressar no Batalhão de Jovens, ao sargento graduado A. Martin, dos Guardas Granadeiros

É o cabo que ganha a guerra

BATALHÕES DE ADOLESCENTES NA GRã BRETANHA PARA PREPARAR LÍDERES FUTUROS PARA O EXÉRCITO

Texto de DONALD MAC ROY

Fotos de FREDERICK CARROLL



— "quero os seus sapatos brilhando como este" — diz o sargento Price (do Regimento Real de Warwickshire), passando em revista os sapatos dos recrutas de seu pelotão

Exercício no campo — O recruta D. Mackie (dos Fusileiros Reais Escoceses) prova cabalmente suas qualidades de comando. Não pode negar a razão: é sargento do Royal Scots Fusiliers



"Banho de sol", tradicional correção de irregularidade que acontece a qualquer recruta em revista. O sargento A. Martin abotoa a gola do dôlman do recruta T. P. Tyler (do Regimento Real da Rainha do Surrey-Oeste), cujo pai é um sargento

Um terço do tempo dos rapazes é gasto em exercícios físicos, esporte e jogos. Luta a baioneta é um econômico passa-tempo, aqui supervisionado por um instrutor do Corpo de Treinamento Físico do Exército



Os recrutas constroem um modelo de avião que será provido de um minúsculo motor que compraram

O homem que vence a guerra é o cabo. Considerando as ações militares, é comum raciocinar em termos de «divisões» e «corpos de exército». Mas, de fato, tirando-se noventa e nove homens de cada centena que constitui uma companhia, resta o maior, o único sobre o qual recai toda a ação. Divisões e corpos de exército são, na realidade, pequenos distíntivos pregados nas mangas de seus uniformes. O soldado de infantaria preocupa-se com a sua seção, da qual há nove para cada companhia.

O ataque de uma divisão, tão grande no mapa do estado-maior, se resume em poucos pequenos grupos isolados de menos de uma dúzia de homens arrastando-se colados ao chão, avançando contra o inimigo. Muitas vezes são menos de cem homens em pequenos magotes de dez ou doze cada um, os que realizam o primeiro movimento de ataque de uma brigada.

Os homens — em tais circunstâncias — têm que sentir-se solitários. É, mais solitário que todos, sentir-se-á o seu chefe de grupo, comumente um jovem cabo de esquadra. É de sua iniciativa que depende o sucesso dos planos dos generais. Ele recebeu ordens, mas estas não podem prever todas as eventualidades e surpresas e, ao final, são as ações desses cabos que fazem moverem-se, no mapa da guerra do estado-maior, as bandeirinhas cujo conjunto traduz novamente toda ação em termos de divisões e corpos de exército.

O cabo de esquadra é a mais importante personalidade no exército moderno.

POUCOS SOLDADOS PROFISSIONAIS

Ainda que sejam maiores que em qualquer outro país do Pacto do Atlântico os cometimentos britânicos de defesa, proporcionalmente à população, o exército é pequeno e disperso. Os soldados profissionais são a menor quantidade entre todos esses países. A isto se deve acrescentar que eles devem ser vistos, pelo menos em parte, como em treino para a periódica chamada do Serviço Nacional e para os exercícios dos exércitos civis, com os quais a Grã-Bretanha põe o campo em preparo de guerra. Outra vez, o cabo é o homem para a missão, mas tem ele a vantagem de que o sistema lhe dá uma carreira progressiva e a satisfação de contar tempo. Isto é particularmente verdadeiro na infantaria, onde a experiência civil raramente ajuda o treino dos recrutas.

CAPACIDADE DE COMANDO E DE INICIATIVA

O Batalhão de Jovens da Infantaria Regimental aceita rapazes desde a idade de 15 anos e os treina para cabos e oficiais do futuro. Para os que passam por esse curso de treino e educação militares, aprovados afinal, recebem o certificado de Educação do Exército e que é essencial para a classificação, quando adultos, como reservistas habilitados para as fileiras.

Os instrutores são tirados de várias unidades de infantaria e cuidadosamente selecionados por seu genuíno interesse pelo Exército e pelo exemplo que podem dar aos jovens. Licença por dez semanas cada ano, remuneração que começa de 2 shillings e 6 pence por dia no primeiro ano e que sobe a 4 shillings por dia no terceiro ano — são as vantagens de um desses instrutores.

O objetivo do treino dos jovens é desenvolver a capacidade de comando e de iniciativa, deixando-lhe ao seu cuidado muito da rotina de campo.

Com o correr do tempo, o comando de cada batalhão de jovens apenas exerce a supervisão da unidade cuja administração é exercida pelos próprios rapazes.

O PRODUTO — O recruta Mackie toma-se cabo e recebe sua divisa e o aperto de mão do oficial do comando "sir" Christopher J. Nixon (do Royal Ulster Rifles) que recentemente recebeu a Cruz Militar na Coreia. Ao centro o tenente Roy Lloyd (do Regimento do Staffordshire-Sul), comandante do pelotão de Mackie



Aos poucos, os recrutas vão tomando forma. Usam uniforme antigo com cinturão branco



Os recrutas "festejam" o aniversário de seu camarada W. J. Fenton



Pegou fogo na cozinha do Batalhão e os recrutas têm que transformar-se em bombeiros. É um exército feito sem prévio aviso para treinar a capacidade de iniciativa

Legislação do Imposto de Renda

RIGOROSAMENTE DE ACORDO COM O PROGRAMA DO CONCURSO DE CONTADOR DO E. F. F. (Seção II) Cr\$ 20,00

Peça seu exemplar - diretamente, por vale ou reembolso postal - A

ESCOL

Avenida Rio Branco, 151 - 7.º sala 714

Caixa Postal 2016 — Rio de Janeiro

Outros pontos para concursos: CONTABILIDADE PÚBLICA (Cr\$ 20,00) - CONTABILIDADE GERAL (Cr\$ 20,00) - QUESTÕES DE ESTATÍSTICA resolvidas (Cr\$ 20,00) - QUESTÕES DE MATEMÁTICA resolvidas (Cr\$ 20,00) - QUESTÕES DE PORTUGUÊS resolvidas (Cr\$ 20,00) - DIREITO ADMINISTRATIVO (Cr\$ 20,00) - DIREITO COMERCIAL (Cr\$ 20,00) - Testes para avaliação de NÍVEL MENTAL (Cr\$ 20,00) - Método de ANÁLISE SINTÁTICA (Cr\$ 20,00).



SENHORAS E SENHORITAS!!!
TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

REGULADOR E ANALGÉSICO

Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

CABELOSBRANCOS

Voltarão a sua cor natural penteando-os

com o pente do Dr. **Nigris**

O pente que penteando unge
NOVIDADE 1951
Patentes mundiais

GRATIS peça catalogo ilustrado ao:
LABORATORIO HERMES - CA. POUL 7712 S. PAULO

MINERSCALVITA

um Produto da VITATUBA S. A.



Complexo vitamínico mineral, suplemento antibiótico



INDISPENSÁVEL NA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

Vitaminas, A - D3 - B12 - B2 (Riboflavina) - B1 (Tiamina)
Ácido nicotínico - Pantotenato de Cálcio - Cloridrato de Colina - Inositol - Manganês (Mn) - Ferro (Fe)
Cobre (Cu) - Iodo (I) - Cobalto (Co) - Zinco (Zn)

Peça folhetos instrutivos

Distribuidores Exclusivos

SCAL-RIO S. A.

RIO - Av. Mal. Floriano, Esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813



DECALCOMANIAS

Enfeites para Banheiros, Blusas, Roupas de Crianças, Panos de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. VENDEMOS A VAREJO — Rio e interior. Marcas para Fábrica de Tecidos e Meias — Ferro, Madeira, etc.

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.

RUA VISC. DE INHAUMA, 134 - 5.º S/523-524

— Rio —

TELS.: 23-0076 e 43-8488

Remeta pelo Correio ou Banco:

Cr\$ 50,00 Para um mostruário completo de todos os modelos,

ou

Cr\$ 10,00 Custo de um envelope com letras ou figuras. (diga a letra que quer)

Cr\$ 100,00 Mostruário e 5 envelopes sortidos. Recebendo a mercadoria, e não querendo ficar, devolva que restituímos a importância respectiva. Ganhe dinheiro em sua Cidade!!!

Remetemos pelo Reembolso





VISITA CORDIAL — Os astros e estrelas não têm muitas oportunidades de manterem suas relações sociais. A não ser nas recepções convencionais onde não lhes é possível uma aproximação mais sincera e despreocupada. Por isso foi motivo de grande alegria para Linda Darnell e sua filha, a pequena Lola, e prova de grande cortezia de Stephen Mc Nally, o fato de ter aproveitado um momento de folga, antes de ir a uma das reuniões de praxe, visitar suas companheiras de estúdio. A pequena Lola ficou fã incondicional de Stephen depois de atuarem juntos no filme da Universal "Resgate Sublime". E não era para menos: Stephen foi o primeiro astro com que trabalhou...

ARTISTAS VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata a rápida e eficientemente o mal. Esse tônico só poderá ser «Golas Mendelinas», o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo. Pelo reembolso — C. Postal 3685 — Rio.

LEIA CHACARAS E QUINTAS

Esteja a par dos assuntos para sua fazenda ou sítio. Endereço para correspondência: — Caixa Postal 8034 - São Paulo. Assinatura anual Cr\$ 60,00 - Número avulso Cr\$ 6,00.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Em Curitiba
CLIMAX HOTEL
UM HOTEL MODERNO COM REFEIÇÕES
Rua Dr. Murici, 411

SOFRE do ESTOMAGO?

Se tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), dispepsia gastro-intestinal, gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago e intestino, e vem experimentando vários remédios sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandesa **SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN** (8 sais minerais em pó) Você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografias. Desejando certifique-se. Peça-nos provas.

LABORATÓRIO, VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
RUA PAULINO FERNANDES, 32 — BOTAFOGO
RIO DE JANEIRO — Tel. 26-1072.
Procure nas drogarias e farmácias locais.
Atendemos pelo reembolso.



NASCIMENTO E MORTE DO DO ENCOURAÇO "MINAS GERAIS"

(Continuação da pg. 4-5)

da pópa, respectivamente, duas torres mais acima das primeiras e um pouco afastadas, de maneira a poderem atirar por cima das inferiores. As duas torres restantes, uma a bombordo e a outra a estibordo.

Subia a mais de quinhentos o número de máquinas do «Minas Gerais», incluídas as que trabalhavam com motores.

CINQUENTA MIL INGLESES

O «Minas Gerais» foi construído nos estaleiros da firma Armstrong, em New Castle-on-Tyne, Inglaterra. Ali foi lançado no rio, no dia 10 de setembro de 1908, às 14 horas e 45 minutos.

Sua construção havia levado dois anos e a firma empregara nela cerca de cinco mil operários e três mil máquinas.

Quatro dias depois do lançamento, fez-se a primeira experiência de máquinas e cumpria navegar, passando por baixo da ponte do rio Tyne para entrar no dique de Herburn. Era a passagem sob a ponte alguns poucos pés mais que a largura do navio. A operação era perigosa. Qualquer desvio seria fatal.

Mas foi tudo realizado com êxito.

Tal foi o interesse despertado que 50 mil ingleses estavam presentes, contemplando o mais poderoso navio daquele tempo.

A PRIMEIRA VIAGEM

A 5 de fevereiro partia de New Castle, sob os ordens do comandante Batista das Neves. Fez escala em Plymouth Norfolk e, depois de partir dali, acossado por uma tempestade, escalou em Ponta Delgada, capital da ilha de São Miguel, nos Açores, a 15 de fevereiro.

Partiu de Ponta Delgada a 23 do mesmo mês. A 2 de

março, chegava à baía de Chesapeake, entrando em Hampton Road no dia 4.

Em Old Point Comfort salvou a terra com 21 tiros e com outros 21 a divisão naval norte-americana, que lhe responderam pelo forte Monroe e pelo couraçado «Louisiana».

Recebeu numerosas visitas a seu bordo, inclusive dos comandantes dos cruzadores «North Carolina» e «Birmingham» e dos comandantes do Forte Monroe e do Arsenal de Plymouth. Sua guarnição recebeu grandes homenagens, que retribuiu.

Dez dias depois de sua chegada ao porto americano, dali partiu comboiando o «North Carolina», que trazia os despojos de Joaquim Nabuco. A 4 de março estava em águas brasileiras. A 8, à vista de Cabo Frio.

Rumou para a Ilha Rasa, depois para a Ilha Grande, para entrar na Guanabara no dia 16 de abril de 1910.

E agora, ao findar-se o mês de maio de 1953, é desarmado, deixando de ser unidade de guerra o soberbo encouraçado que nasceu do «programa naval», traçado no governo Rodrigues Alves e realizado pelo governo Afonso Pena, tendo como líder naval o almirante Alexandrino de Alencar.

LEMBRANDO O «S. PAULO»

Que lhe não ocorra o fim que ocorreu ao «São Paulo», o glorioso barco que «suicidou-se» no Atlântico quando o quiseram mudar de Pátria!

E como se sabe, que os estaleiros ingleses que compraram o «São Paulo» pretendiam transformá-lo num porta-aviões, porque não tentaram isso com o velho «Minas Gerais», já que nossa Marinha não tem um porta-aviões?

Isso, ou qualquer outra coisa, menos expatriar o velho «Minas Gerais».

E' bom lembrar que acaba de ser criada na Marinha o Departamento de Aviação Naval. A sugestão vem a propósito.

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
6				
7			8	
9		10		
11				

HORIZONTAIS — 1. Cigano brasileiro - 6. Aguardente extraída do arroz fermentado - 7. Alto lá - 8. Aragem - 9. Desejara - 11. Extraordinárias.

VERTICAIS — 1. Buscar, procurar - 2. Abelha silvestre da família dos Apídeos - 3. Além - 4. Praça de taba 5. Mamífero sul-americano da família dos roedores (plu.) - 10.

Solução do número anterior

HORIZONTAIS — Tramar - Alamo - Tá - ocos - fá - Ará - Párcos - Ama - Os - Cama - Ou - Adaga - Sarará.

VERTICAIS — 11 - Pacas - Afamada - Há - Aramar - Alô - Aga - Macaco - Ar - Amoroso - Rosas - Ur.



— E você pensa que vou mudar de trem à meia-noite?

A SEMANA NOS SIGNOS DO ZODIACO

Signos	Mes Zodiacal	PROGNÓSTICOS GERAIS	Dias da semana 6º S. D. 2º 3º 4º 5º				
♈ Áries (Gêmeiro)	21 de março 1º de abril	Obterá benefícios financeiros, mas seu orgulho o perderá.	★	★	▲	▲	▲
♉ Touro	20 de abril 20 de maio	Agradáveis acontecimentos em seu lar e entre amigos.	★	★	★	★	
♊ Gêmeos	20 de maio 20 de junho	Não é o momento propício para início de negócios, relações, amores. Grave perda.	▲	▲	▲		
♋ Cancer	21 de junho 21 de julho	Procure permanecer na penumbra durante toda esta semana.	▲		▲	▲	
♌ Leão	22 de julho 22 de agosto	A noite será favorável para um encontro feliz há muito desejado.	★	★	★	★	★
♍ Virgem	22 de agosto 22 de setembro	Procure não viajar. Perigos graves o ameaçam.	▲		▲		▲
♎ Balança	22 de setembro 22 de outubro	Procure um médico para um exame geral. Você está enfermo.	★	★			★
♏ Escorpião	22 de outubro 21 de novembro	Mantenha-se numa atitude neutra nas questões de seus amigos.	★	★	★	★	▲
♐ Sagitário	22 de novembro 21 de dezembro	Um orfão baterá à sua porta: atenda esta mensagem divina!	★	★	★	★	★
♑ Capricornio	22 de dezembro 22 de janeiro	Entrará em contacto com pessoas de alta posição social. Proteção.	★	★	★	▲	★
♒ Aquário	22 de janeiro 19 de fevereiro	Não se afaste de quem merece sua devoção. Não seja irrefletido.	▲		▲	▲	
♓ Peixes	20 de fevereiro 20 de março	Deslizes. Leviandade. Insinceridades. Tenha calma. Reflita. Está em jogo seu futuro!	▲	▲	▲	★	★
		Dias favoráveis ★	Dias desfavoráveis ▲				

MARIA RAPAZ

(Continuação da pg. 3)

da, estirando, cuspidos labaredas pelas janelas. Ninguém se atrevia a varar o corredor e abafar o incêndio no berço. A rua estava cheia de curiosos. Havia mais interesse em espiar do que em atacar o incêndio. Era tão pitoresco! Que espetáculo! A vizinhança, as amigas, as comadres de Dona Emerenciana consolavam as meninas, pedindo paciência. De repente uma delas lembra:

— E o Zequita!

Só a Dona Emerenciana se lembrou que o Zequita ficara na soleira, dormindo o seu sono de menino mudo. Como nunca descia e não podia gritar, haviam esquecido dele lá em cima. Como ia ser agora?

O fogo com as suas botas ondulantes e os seus passos incertos lambia os degraus da escada, mandando para cima uma cortina de fumo. Quem se atrevia a afrontá-lo? As irmãs gritavam inutilmente da rua, inundada de gente bisbilhoteira.

— Zequita! Zequita!

O pobrezinho dormia com certeza. E mesmo que estivesse acordado, como iria responder? Todos tinham pena, mas ninguém se atrevia a um lance de heroísmo. Os bombeiros tardavam com as suas escadas salvadoras. Quando chegassem, talvez já fosse muito tarde. Dona Emerenciana, abatida pelo remorso e aflita pelo pavor, chamava pelo pequeno, esperando uma resposta impossível. As vizinhas, condoidas do seu sofrimento, fomentavam a cena, mas ficavam do lado de fora, vendo a obra do fogo. E faziam perguntas entre si.

— Como teria nascido o incêndio?

— Seria algum descuido da creada?

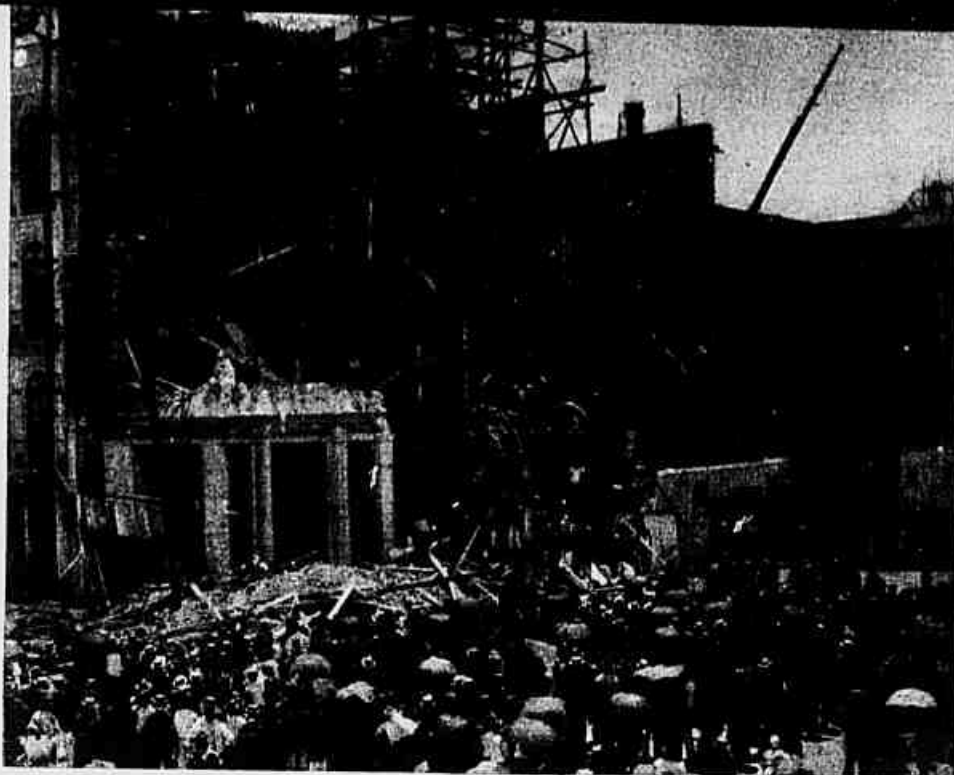
Logo outra atalhava:

— Quem nos dirá que isso não seja obra da Maria Rapaz?

— Ah! É verdade. A pequena ficara furiosa com a atitude de Dona Emerenciana, que exigira do farmacêutico o seu internamento no Asilo.

Mal acabavam de ser ditas essas palavras, houve algo que desviou a atenção do incêndio. Os olhos se despregaram das labaredas ao efeito de nova surpresa, de uma presença que não se esperava.

Maria Rapaz estava ali. Chegara momentos antes, sem ser pressentida, escapando-se do internato ao ter notícia da tragédia que alarmara o seu bairro. Viu Dona Emerenciana angustiada no meio da rua, a gritar pelo filho doente. Não esperou que lhe contivessem o impeto, aquela audácia que tantos desgostos e aborrecimentos provocava na vizinhança. Não olhou se o que sofria cá em baixo era o coração da vizinha, rabugenta e intrigante. Afoita como um garoto, varou o jardim chamuscado, pulou as fogueiras do piso de baixo e esgueirou-se pela escada acima, à procura do Zequita que lá estava sufocado na fumaça. Não tardou que o trouxesse nos braços robustos, vencendo as chamadas que o disputavam e revestindo-o aos olhos suplicantes de Dona Emerenciana. Houve um alívio na multidão, como se o incêndio tivesse parado. Aquilo parecia um milagre. Só Maria Rapaz com o seu desprezo pelo perigo o teria realizado. Só ela seria capaz de arriscar-se pelo prazer de uma travessura, pela alegria de pelear com as chamadas, de fazer da morte um brinquedo nas suas mãos agéis. Tinha agora as vestes



DESABAMENTO DO EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA

RIO ANTIGO — Por C. J. Dunlop — Foto Augusto Malta

A 1 hora da tarde de 4.ª feira, 14 de fevereiro de 1908, um fragor tremendo conturbou o centro da cidade: o edifício do Clube de Engenharia, que se estava levantando na Avenida, esquina da rua Sete de Setembro, ruído, com um enorme estampido de vigas, cabros e tijolos derrubados. Os operários que nelle trabalhavam nem sequer tiveram tempo de fugir, sendo colhidos pelas paredes caídas, pelo traveamento que despenhara do alto, partido em estilhaços, e pelos pesados blocos de cantaria da fachada, violentamente abatida. Já estava no terceiro andar a construção.

De toda parte correu gente e, em um instante, centenas de curiosos apinhavam-se diante dos escombros. Surgiram os primeiros feridos, empoalhados e tintos de sangue. Entre braços solícitos foram conduzidos para o socorro mais próximo, que era a Farmácia Werneck na rua dos Ourives.

Dentro em pouco chegava ao local uma turma de mais de quarenta trabalhadores da Comissão Construtora da Avenida e, logo em seguida, o Corpo de Bombeiros. A Polícia, por sua vez, estabeleceu um cordão de isolamento em torno do prédio desabado.

Iniciados os trabalhos de salvamento e desentulho, constatou-se, felizmente, que não era, como a princípio se supunha, grande o número de mortos: estes foram somente dois. Quanto aos feridos, contavam-se treze, sendo que um deles passava na Avenida na ocasião do desastre. Os mais graves foram levados para a Santa Casa

em frangalhos por via da luta que sustentara contra as labaredas. E quando os seus braços arrearam no solo a criança desacordada, foi então que se viu isto: o fogo que a perseguia iluminava diante dos homens pasmados e das vizinhas prudentes, dois seios redondos e vorajosos de mulher.

Os interesses particulares fazem com que facilmente se esqueçam os que são públicos. Montesquieu

da Misericórdia, recolhendo-se os demais às respectivas residências. Prestou, nessa ocasião, grande auxílio no serviço de socorro o recém-adquirido automóvel-ambulância da Associação dos Empregados no Comércio.

A Polícia abriu inquérito sobre a ocorrência e ouviu as pessoas mais de perto interessadas na construção do novo edifício.

O primeiro a depôr foi o Dr. Heitor de Mello, empreiteiro das obras, que atribuiu as causas do sinistro às más condições da cantaria. "Repetidas vezes — disse ele — reclamei contra isso da comissão de obras, mas eu estava fiscalizado por todos os lados e fui mandado aceitar a cantaria assim mesmo."

O segundo ouvido foi o arquiteto Raphael Rebecchi, fiscal da obra, que fôra o vencedor do grande concurso de fachadas para os edifícios da Avenida e que também tivera a satisfação de ver escolhido por uma comissão de notáveis engenheiros o seu projeto para o novo edifício do Clube de Engenharia. Declarou não poder, em consciência, determinar as causas do desastre, nem os seus responsáveis. Possivelmente, as chuvas continuadas, que há dois meses calam sobre a cidade, poderiam ter concorrido para tão lamentável sinistro.

Prestou também declarações o mestre de obras Bernardino Huche y Bella, que atribuiu o desabamento a defeito na cantaria, pois a argamassa de que se servia era boa.

O Dr. Paulo de Frontin, presidente do Clube, ao contrário, achava que o desastre

fôra devido à argamassa de cal e areia, cuja pega era demorada, tal a porcentagem da cal empregada.

O arquiteto Antonio Januzzi era desta mesma opinião, ao passo que o engenheiro J. Valentim Dunham pensava diversamente: dera-se o desabamento por causa da grande quantidade e material que se havia acumulado no pavimento superior, tendo os arcos do pavimento inferior cedido ao excesso de peso, arrastando o resto da construção.

Também o dono da pedreira de Itajá e o encarregado do corte das pedras foram ouvidos no inquérito.

O Clube de Engenharia e a Comissão Construtora da Avenida Central, por sua vez, nomearam comissões de engenheiros para apurar as causas do desastre e a Polícia destacou dois peritos para o mesmo fim.

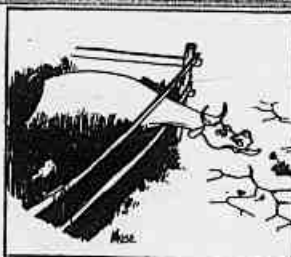
Não conseguimos saber como terminou o inquérito, pois daí a dez dias começou o Carnaval e o assunto caiu no esquecimento.

APARELHOS para SURDEZ



TELEX

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
TEL. 22-4062
AV. RIO BRANCO, 130 - 132-810
FILIAL:
AV. D. S. DE COPACABANA, 540/51 507-810



Imitando o "Touro Ferdinando"



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL (FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mutuo com a Fluna) Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.

Peça Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro —

Tel. 42-6060

ASMA remédio do dr. REYNGATE

«A salvação dos asmáticos»
"As gotas que dão alívio imediato das tosse rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocações e anéis, chiados e dores no peito. Não encontrando no local, peça pelo reembolso. Cr\$ 30,00. C. Postal 3685.

CASIMIRAS, LINHOS E LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, LÃS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁS, 316 — BELO HORIZONTE — MINAS

Canetas
Imperator
modelo 77
Tampa folheada a ouro
Pena de ouro
nas casas de fama
Es 350-
ou por Reembolso (mais Cr\$ 15,00) pelo distribuidor SERVIO Ltda Caixa Postal 5195 - Rio de Janeiro

Guarabion
não seja um vencido ou fracassado!
GUARABION é o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço.
Dist. Lab. e Farm. Gala Ltd
Praça 11 de Junho, 300
— Tel. 43-1186 —
Vendas pelo Reembolso Postal

SINGRA

Eles estão vestindo o Brasil!

REVENDEDORES

DUCAL



Agora, por todo o Brasil, os homens elegantes podem vestir Ducal... o primeiro nome em roupas. Cada dia que passa há mais um negociante de visão... em mais uma cidade, que se junta ao já famoso quadro dos que "Estão vestindo o Brasil"...

Distrito Federal — LOJAS DUCAL

AIMORÉS, Minas - **A Brasileira**
 ARACAJU, Sergipe - **A Moda**
 ARACATUBA, S. Paulo - **Casa Costa**
 ARARAQUARA, S. Paulo - **Casa Barbieri**
 AMERICANA, S. Paulo - **Crimisaria Renê**
 BAGÉ, R. G. Sul - **Casa Gaucha**
 BELO HORIZONTE, Minas - **Casa Guanabara**
 BÓIA VISTA, T. F. R. Br. - **Casa Brandão**
 B. JESUS DE ITABAPOANA, E. Rio - **Distr. União Ltda.**
 CATAGUASES, Minas - **A Nacional**
 CAMPOS, E. Rio - **Camisaria Orion**
 CAMPINAS, S. Paulo - **Casa Quelroz**
 CARATINGA, Minas - **Abelardo Azavedo**
 CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, Es. Santo - **Casa Real**
 CACHOEIRA DO SUL, R. G. Sul - **Casa Bastos**
 CASTRO, Paraná - **Waldemar Lucksch & Irmão**
 CURITIBA, Paraná - **Casa Londres**
 CAXAMBU, Minas - **Casa Blue**
 CRESCUMA, Sta. Catarina - **Casa Nova**
 ERECHIM, R. G. do Sul - **Casa Smart**
 FORTALEZA, Ceará - **Casa Dummar**
 FRANCA, S. Paulo - **Derby Magazine**
 GOVERNADOR VALADARES, Minas - **A Carioca**
 GUARATINGUETÁ, S. Paulo - **Francisco Sanini**
 GUARAPUAVA, Paraná - **Casa Chic**
 ITAPERUNA, E. Rio - **As Preferidas**
 ITAJUBÁ, Minas - **Casa Vera Cruz Ltda.**
 ILHEUS E ITABUNA, Bahia - **Casas Arnaldo**
 JUNDIAÍ, S. Paulo - **Benjamin Herman**
 JAUQUARIA, Minas - **Bazar do Santana**
 JUIZ DE FORA, Minas - **A Londrina**
 LAMBARÍ, Minas - **Casa America**
 LIMEIRA, S. Paulo - **O Rei das Roupas Feitas**

MAGÉ, E. Rio - **Bazar do Povo**
 MURIAE, Minas - **A Paulista**
 MANAUS, Amazonas - **Casa Mandarin**
 MONTES CLAROS, Minas - **Casa Lusa Brasileira**
 MARQUÊS DE VALENÇA, E. Rio - **Magazin Ferreira Ltda.**
 NATAL, R. G. Norte - **A Formosa Syria**
 NOVA FRIBURGO, E. Rio - **A Continental**
 PATOS, Minas - **L. Pacheco Soc. Com. Ltda.**
 PETROPOLIS, E. Rio - **Casa Matriz**
 POUSO ALEGRE, Minas - **Casa Vitale**
 PONTA GROSSA, Paraná - **Alfaiataria Andreatta**
 PASSO FUNDO, R. G. Sul - **Casa Floriani**
 PIRACICABA, S. Paulo - **Casa Silveira**
 PIRASSUNINGA, S. Paulo - **Palacio das Sêdas**
 PITANGUI, Minas - **Irmãos Campos**
 RIO GRANDE, R. G. Sul - **Casa Colombo**
 RIO PARDO, R. G. Sul - **Casa Xavier**
 RECIFE, Pernambuco - **Duas Americas Ltda.**
 S. VIVIANE, Bahia - **A Chapelandia**
 SÃO LOURENÇO, Minas - **Casa Dois Irmãos**
 SOROCABA, S. Paulo - **A Rainha dos Calçados**
 SANTOS, S. Paulo - **Lojas Games**
 S. JOSÉ DO RIO PRETO, S. Paulo - **Casa Bueno**
 TOMBOIS, Minas - **Casa Syria**
 TRÊS PONTAS, Minas - **Alfaiataria Royal**
 TRÊS RIOS, E. Rio - **Credidiário Lupis**
 TEÓFILO OTONI, Minas - **O Camizeiro do Norte**
 TAUBATÉ, S. Paulo - **Francisco Sannini**
 UBERABA, Minas - **A Capital**
 UBERLÂNDIA, Minas - **A Ritz**
 VARGINHA, Minas - **A Princesa do Sul**
 VOLTA REDONDA, E. Rio - **Magazine Royal**
 VITORIA, E. Santos - **Casa Ramos**

roupas
DUCAL

O Primeiro Nome em Roupas

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS
 Rua Santos Rodrigues, 255
 RIO DE JANEIRO

As Propagandas